

O coronel Knox afirmou que os japoneses mentem, nos seus comunicados. Vatutin, o «general-relampago», teve reduzidas perdas e prossegue avançando rumo à Polónia

ATAQUE A' BULGARIA!

Estaria iminente uma gigantesca ofensiva aliada

Berlim admite a "inevitável evacuação" de Gomel

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0, 30
Telefone 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da Redação:
Petrarcha Callado

ANO X

FLORIANOPOLIS, Domingo, 21 de Novembro de 1943

NUMERO 2919

Num desesperado esforço, os alemães reconquistaram a cidade de Zhitomir

A LUTA PROSSEGUE PESADÍSSIMA

Mesmo assim, prossegue o avanço

MOSCOU, 20 (R)—Apesar do desesperado esforço alemão contra as tropas de Vatutin, os efetivos do «general-relampago» tiveram pequenas baixas em Zhitomir e prosseguem seu avanço em léque rumo às fronteiras da Polónia e Rumana.

ACORDO NO LIBANO ?

CAIRO, 20 (U P)—A última hora noticiou-se que os franceses, graças à boa vontade do general Catroux, vão chegar a um acôrdo no Libano.

NA BAIÁ DA IMPERATRIZ AUGUSTA

MELBOURNE, 20 (U P)—Na Baía da Imperatriz Augusta, os japoneses sofreram hoje grave revés, perdendo numerosas barcaças.

Foram mais de 1.000 bombardeiros

LONDRES, 20 (R)—Informa-se que foram cerca de 1.200 os bombardeiros quadrimotores que atacaram Berlim sexta-feira, lançando centenas de bombas «arraza quarteiros».

LONDRES, 20 (R)—Os círculos militares admitem que está iminente um ataque aliado, em massa, contra a Bulgária—ponto fraco do nazismo

Em sessão secreta o gabinete turco

CAIRO, 20 (R)—Informa-se que o gabinete turco está reunido em sessão secreta.

Avanço de Vatutin, o "general-relampago"

LONDRES, 20 (De Sidney Mason, da Reuters) — As forças de Vatutin, o general Relampago — mantendo sua velocidade de avanço, estão se desdobrando em forma de léque para o norte, oeste e sul, em direção às fronteiras polonesas e rumenas. Ao mesmo tempo desencadeou-se nova grande batalha na curva do Dnieper, segundo confessam os informes de Berlim.

Com esta triplice ofensiva, as divisões germânicas que operam na Rússia meridional, estão agora enfrentando um perigo maior do que nunca.

Outros ataques russos — no Dnieper central, e ao longo de excelente rodovia que vai de Smolensk a Minsk — estão conseguindo deter os movimentos nazistas nessas regiões, evitando a transferência das mesmas para o sul da Rússia.

A brecha aberta pelas divisões de Vatutin mede agora 180 quilômetros de profundidade por mais de 80 de largura, segundo precisam os correspondentes militares em Moscou.

Os aliados atacam desde a França até a Grecia!

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 20 (U. P.) — Atacando numa frente aérea de mais de mil milhas de largura, uma força de bombardeadores, partida do noroeste da África, desfechou pesadíssimos golpes contra a Luftwaffe nas últimas semanas, com incursões contra aeródromos nas proximidades de Marselha, na França, e Atenas, na Grécia. Terríveis assaltos foram novamente realizados por "fortalezas voadoras" contra os aeródromos de Istres, Le Tupe e de Salon, de onde os alemães estão operando con-

tra a navegação aliada no Mediterrâneo. Esses campos tornam-se de importância cada vez maior para a Luftwaffe, desde que ela perdeu as bases na Sardenha, Sicília e sul da Itália das quais outrora dominou o Mediterrâneo Central. O ataque anterior à zona de Marselha, em meados de agosto, quando 94 bombardeadores inimigos que se encontravam no solo foram destruídos, é considerado como o mais eficaz deste tipo de operações realizado neste teatro de guerra. Os alemães concentraram-se mais e mais nos

ataques contra a navegação aliada no Mediterrâneo, procurando também atacar os portos de desembarque aliados na Itália. A aviação aliada celebrou o aniversário do primeiro ataque aéreo pesado, lançado de bases situadas no norte da África, com um bombardeio contra o aeródromo de Eleusis, em Atenas. As condições meteorológicas continuam a dificultar as operações terrestres na frente italiana, e não parece estar próximo o reinício da luta em larga escala.

Moscou, 20 (R.) — Pesadíssima luta continua sendo travada a oeste de Gomel, onde o exército soviético cortou as linhas ferroviárias e rodoviárias que se dirigem para Kalinkovichi e a antiga fronteira russa. Os alemães, usando grande número de tanques e artilharia, estão procurando deter a ameaça russa atrás de Gomel. Se os russos conseguirem juntar suas forças com os grupos de tropas soviéticas que se encontram no trampolim na margem ocidental do rio Sozh, ao norte de Gomel, toda a guarnição nazista de Gomel será isolada.

Novo ataque ao Reich ?

LONDRES, 20 (R)—Esta noite, saíram subitamente do ar todas as emissoras sob controle nazista, na Europa. Acredita-se em nova série de ataques aéreos aliados, desta vez com russos, canadenses, britânicos e americanos.

Os japoneses mentem !

WASHINGTON, 20 (U P)—O coronel Frank Knox formulou uma declaração pública, afirmando que a propaganda japonesa mente desassombadamente nos seus comunicados sobre as batalhas no Pacífico.

Brilhante vitória russa em Ovruch

LONDRES, 20 (U P)—O alto comando soviético deu publicidade, hoje, à seguinte ordem do dia: «As tropas da primeira frente ucraniana, em consequência de um vigoroso ataque realizado na noite de 19 de novembro, capturaram a cidade de Ovruch, importante entroncamento ferroviário na região de Polesyes».

QUEDA EM ZHITOMIR

LONDRES, 20 (U P)—Uma hora depois que o rádio de Moscou anunciou a evacuação de Zhitomir, a DNB anunciou que a cidade foi capturada no decurso de um contra-ataque.

Hitler lança nova ofensiva de paz

LONDRES, 20 (R)—Os círculos oficiais manifestam que a Alemanha vai lançar uma nova ofensiva de paz, baseada no «statu-quo» de antes da guerra.

A emissora de Berlim admite

LONDRES, 20 (R)—A emissora de Berlim disse hoje que a evacuação de Gomel será inevitável, tal o ímpeto do assédio soviético.

Londres, 20 (R.) — Os alemães reconquistaram o centro russo de Zhitomir, em desesperada ofensiva.

Londres, 20 (R.) — O alto comando soviético deu publicidade hoje ao seguinte comunicado de guerra: «Durante o dia 19 de novembro, na curva do Dnieper, a sudoeste de Dnipropetrovsk, nossas tropas travaram combates com o inimigo, no curso dos quais foram capturados ao inimigo os pontos poderosamente fortificados de Vesyelaya, Dolina, Krutoi, Laizekh, Gulayai-Pole, Neudachnoye, Tomakavka e Bogolyubovka.

Nas zonas de Zhitomir e Korostyshevo, nossas tropas travaram encarniçados combates contra grandes forças inimigas de infantaria e tanques, e, sob a pressão inimiga, abandonaram alguns lugares povoados. Na direção de Korosten nossas tropas capturaram Naradichi, centro distrital da região de Zhitomir, bem como mais de cinquenta outras localidades povoadas, incluindo as cidades de Tarnovichi, Katarnovichi, Khodaki, Mezhrিকা, Nemiravka, Singai, Zubovshchina, Novaki, e Kozynovka. Na região de Rechitza, nossas tropas capturaram ao inimigo os pontos poderosamente fortificados de Peresvyataya, Rebusa, Verzhynaya, Rechtisakaya, Rudnya, e travaram combates nos arredores ocidentais da cidade de Rechitza. Ao norte de Gomel, nossas tropas continuaram a ravar combates pelo aumento de sua cabeça de ponte na margem direita do rio Sozh e melhoraram suas posições.

Terceiro Congresso de Brasilidade

Encerrou-se ante-ontem o Terceiro Congresso de Brasilidade, comemorativo do 6º aniversário do Estado Nacional.

As conferências que, nesta capital se realizaram, com a presença do sr. Interventor Nerêu Ramos, foram brilhantíssimas, agitando ideias que, emitidas sob exclusiva responsabilidade pessoal dos conferencistas, revelam os cambiantes da nossa cultura e a facilidade de expressá-las com intensa liberdade.

A luta no Pacífico

Melbourne, 20 (UP)—Assumiu grande intensidade, apesar das tormentas, a luta no Pacífico Sul.

ANGORA', 20--0 correspondente da agencia "Anatolia" em Sofria informa que o ataque aereo aliado á capital bulgara teve inicio sabado ao meio dia e durou quase duas horas.

Em Joinville o sr. Assis Chateaubriand

A bordo do "Raposo Tavares" chegou ha dias a Joinville a esta

Na Noite do Passado

INESQUECIVEL! NINGUEM PODERA ESQUECER O INTENSO ROMANCE DE AMOR VIVIDO POR GREER GARSON E RONALD COLMAN EM "NA NOITE DO PASSADO"! De todos os entrecchos — e todos eles foram admiráveis! — já vividos, na tela, por Greer Garson ou por Ronald Colman, nenhum teve a força, a beleza, a intensidade do de "Na Noite do Passado" (Random Harvest), que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu com enorme carinho e cuja estréia se dará, entre nós, dias 3 e 12 no RITZ. Trata-se da versão do famoso romance de James Hilton, o mesmo autor notável de "Horizontes Perdidos" e "Adens, Mr. Chips", este, de resto, o filme que serviu de estréia, por certo muito feliz, da maravilhosa Greer Garson.

GREER GARSON, A MARAVILHOSA, AO LADO DO SEMPRE BRILHANTE E NOBRE RONALD COLMAN! Quando a Metro-Goldwyn-Mayer obteve os direitos para a filmagem de "Random Harvest", o romance de James Hilton que agora, no cinema, vamos conhecer como "Na Noite do Passado", destinou logo o intenso e apaixonante papel de Paula a Greer Garson, a maravilhosa intérprete de "Flores do Pó" e "Rosa de Esperança". O papel de Charles Rainier, entretanto, ficou à espera do intérprete ideal. Um dia, Sidney Franklin, produtor do filme, achou esse intérprete — que no momento estava ligado a outros estudos e impossibilitado de ser contratado para o papel. Mas Franklin preferiu esperar — e só no dia em que Ronald Colman pode assinar o contrato para ser Rainier, tiveram início os planos gerais para a produção de "Na Noite do Passado" na maravilhosa edição que agora será mostrada ao nosso público. Esse "agora" significa dia 3 de dezembro — no RITZ.

cidade o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", que foi recebido pelo presidente do Aéreo Clube, sr. Arnaldo Druat, prefeito do município e pelo secretário dessa organização. Depois de almoçar em companhia daquelas personalidades, o sr. Assis Chateaubriand dirigiu-se à residência da senhora Schneider, na unica visita que aqui fez, tendo como ob-

CAFE' A 30 CENTAVOS

PORTO ALEGRE, 20 (A Gazeta) — O ambiente da cidade, agitado nos últimos dias com o aumento do cafézinho para 30 centavos, culminou outra brecha no movimento altista dos proprietários dos estabelecimentos. A greve popular apoiando a campanha pública estudantil contra a manobra altista, conseguiu fazer furar os proprietários, obtendo inicialmente que o "Café Saúde" retornasse a vender a 20 centavos o cafézinho, fato recebido com grandes demonstrações de jubilo popular, pois quebra pela segunda vez em menos de um ano a tentativa de aumento de preço da popular bebida brasileira. A alegria redobrou hoje em virtude do "Café Mateus", situado na Avenida Borges, ter iniciado, com surpresa geral, a venda do cafézinho a apenas 10 centavos, colocando-se assim na liderança dos furadores da manobra altista. Logo em seguida, outros estabelecimentos iniciaram a venda do produto a 20 centavos, estando totalmente derrotados os altistas.

ESTE ALUNO

abilitou-se em escrituração mercantil, calculo, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor. Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Pega prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junta envelope selado, endereço claro. Preços módicos. Se abilitar em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.



No Mundo da Carochinha

A "Paramount Pictures" tem o prazer de apreenhar a culta platêa de Florianópolis, um desenho animado, de longa metragem, em technicolor perfeito, que é um mundo de encantamento. Um espetáculo de admirável filosofia e muito verne, em acabamento impecável.

Os desenhos animados estão cada vez mais perfeitos, tecnicamente. Branca de Nene foi um grande sucesso; Pinoquio, também; As Aventuras de Guliver chegaram a agradar a Dumbo. Os irmãos Fleischer acusaram um progresso com a apresentação de "No Mundo da Carochinha". Tanto a história, como a técnica, são muito boas. Pela primeira vez, as figuras humanas, não caricaturais, adquirem no desenho animado uma perfeição e uma naturalidade admiráveis. Diversas passagens de "No Mundo da Carochinha" apresentam homens e mulheres que caminham com segurança, sem ser aos saltos, como até agora era feito nas animações cinematográficas.

A história dessa nova criação de Max Fleischer é um estudo curioso da espécie humana, comparando-a com os insetos. Há muito humor, não faltando ação e movimento. Os diálogos são bem encaminhados e divertem esta película não ha dublagem. A gravação é a original americana e, por isso, é natural e mais aceitável.

E as crianças, que não sabem ler — e que são elas que mais apreciam os desenhos, — poderão entender o filme sem perguntar áquelles que as acompanham o que significa isto ou aquilo.

E como exemplo disto podemos tomar "No Mundo da Carochinha".

E curioso observa-se como os desenhos animados, tão recomendados para as crianças, e não perdem essa qualidade. Um espetáculo infantil que, interessa adultos. O desenho de Max Fleischer é, sob todos os aspectos, perfeito.

"No Mundo da Carochinha" é um espetáculo recomendado para todas as idades, que apreciarão a beleza do filme de Fleischer. O sr. Gafa Nhoto e a pequena Mary Mel

são duas caricaturas simpáticas, embora o Pernilongo e o Maticuza conquistem a platêa, desde o início.

Para desenfastiar os "fans" desta série de filmes sobre os mais variados assuntos, nada melhor que um bom desenho animado. Criação esmerada do maior rival de Walt Disney, Max Fleischer, que com seu irmão Dave Fleischer, em seus monumentais estudos em Miami, na Florida, lançam ao mundo semanalmente "O Marinheiro Popeye", "Betty Boop" e mais umas dezenas de histórias interessantes. Estão de parabens os que sabem dar real valor as boas apresentações dos Cines Odeon e Imperial, onde "No Mundo da Carochinha", será exibido na tarde de hoje e a noite, para que todos possam apreciar, crianças e adultos, esta maravilha da técnica moderna, coisa nunca julgávamos ser possível em outras éras. Não diga, caro "fan", como o seu vizinho, um tanto inculto: "Não gosto de desenho"! É uma demonstração de curta mentalidade. As pessoas inteligentes devem saber o que é bom! E entre estas estão os lindos desenhos coloridos.

ROY D'AVELLON

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham e estomago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se aborrido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Píulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. 3,00.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE 21 de novembro Fone 1435



UM CINEMA PARA VOCE A's 1,30 horas - Matinée Elegante: PROGRAMA:

- 1—Complemento Nacional.—Noticias do Pais.
- 2—Esta é sem duvida a maior e a melhor comédia da serie da Familia Hardy:

Andy Hardy cava a vida

com: MICKEY ROONEY e JUDY GARLAND
2—«Seu» BEERY na pele de um Lobo Velho...

O VELHO LOBO

com Leo Carrillo, Marjorie Main e Virginia Weidler
Preço Unico: Cr\$ 2,00—Censura LIVRE

A's 5 e 7,30 hrs.—NOVO HORARIO DE VERÃO

A HISTORIA DE UMA CRIATURA ENIGMATICA E TERRIVEL.

"Um Rosto de Mulher"

Joan CRAWFORD
Melvyn DOUGLAS

NO PROGRAMA:
1—Cine Jornal Brasileiro. 2—Noticias do Dia-Jornal.

Preços Cr\$ 3,30 e 2,20—Na sessão de 7,30 preço único Cr\$ 3,30 — Impr. até 14 ANOS.

Um rosto de mulher

COM JOAN CRANFORD, MELVIN DOUGLAS e CONRAD VEIDT

Joan Cranford, essa artista extraordinária que o cinema possui e que tanto se envidoece a Metro Goldwyn Mayer, tem em UM ROSTO DE MULHER, uma interpretação soberba que sobrepuja mesmo qualquer uma de suas anteriores interpretações.

Ela vive agora, a incarnação perfeita do odio e da vingança nessa singular e impressionante história em a qual paira a mais angustiante enigma.

O entreccho de UM ROSTO DE MULHER, assim intitulada a produção anunciada para hoje, no Cine RITZ, ás 5 e 7,30 horas, gira em torno de uma bela jovem que confiante e boa entrega o seu coração a um homem indigno de valiosa prenda, fazendo sofrer as mais cruéis desilusões da vida.

Para a interpretação dos principais papeis desse arrebatador filme foi selecionado como vemos, um grupo de artistas de escol, que salientam-se duma maneira brilhante: JOAN CRANFOLD, MELVIN DOUGLAS e CONRAD VEIDT.

Joan Cranford vive de maneira impressionante a figura da mulher que não hesita em sacrificar a sua preciosa existência para conseguir o que deseja o seu coração traído e...

UM ROSTO DE MULHER um grande filme, desses que Hollywood, só produz de quando em vez. É um filme que sem medo de errar se recomenda sem reserva de espécie alguma, por ter JOAN CRANFORD como artista e mais ainda por este ser o mais difícil papel de sua gloriosa carreira artística.

Sendo assim, dentro de poucas horas, o nosso distinto e culto público terá a feliz oportunidade de travar conhecimento com esse monumental celulóide da Metro Goldwyn Mayer. UM ROSTO DE MULHER, um filme que merece e deve ser visto pelos apreciadores dos grandes espetáculos cinematográficos.

LAFUENTE

ROMEU JOSÉ VIEIRA
e
ZILA GEVAERD VIEIRA

participam aos seus parentes e pessoas amigas, o nascimento de seu filho

NICOLAU JOSÉ
ocorrido no dia 17 do corrente.

Fpolis. — Novembro.

Leia A GAZETA

CINES COROADOS

HOJE, 21 DE NOVEMBRO DE 1943—
Cine ODEON (o Líder dos Cinemas)
Fone: 1.587

- A'S 1.30 MATINE'E DAS MOÇAS — PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—A PEDIDO... a obra imortal de ALEXANDRE DUMAS!
20 anos numa fortaleza sonhando com vingança:

O Conde de Monte Cristo

Nova Edição — com ROBERT DONAT e ELISSA LANDI
3—Uma tempestade de gargalhadas;

Ferrobodó em alto mar

com a dupla do riso LUPE VELEZ e LEON ERROLL
PREÇOS: Cr\$ 2,00 (Unico)—Geral 1,00—Improprío até 10

Cine IMPERIAL (o seu cinema) Fone: 1.587

- A'S 2 HORAS—VESPERAL DO BARULHO — Programa:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—CESAR ROMERO e CAROLE LANDIS em

A Venus do Cabaret

3—JACK CENNY e MARY MARTIN em

Dois Bicudos não se Beijam

4—90 minutos de gargalhadas com Lupe Velez e Leon Errol

Ferrobodó em alto mar

5—Final do espetacular seriado:

Guerra aos Gangsters

com KENT TAYLOR, Irene HARVEY e Ralph MORGAN
Preços: Cr \$ 2,00—1,50 — Improprío até 10 anos

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
CINE ODEON CINE IMPERIAL
A'S 4,30, 6,30 e 8,30 HORAS A'S 7,30 HORAS

SESSÕES ELEGANTES

Uma deliciosa historia em que os insetos amam, sofrem, vivem como seres humano. A celebre oriação de MAX FLEISCHER, em grande metragem inteiramente em «Technicolor»:

NO MUNDO DA CAROCHINHA

Um delicioso passeio pelo Mundo Encantado da Carochinha.

- NO PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—UM DESENHO DO MARUJO POPEYE.
3— FOX AIRPLAN NEWS—Jornal.

PREÇOS: Cr.\$ 3,30—2,20 e 1,00
(A's 6,30 horas: Cr.\$ 3,30 (único)—(Censura LIVRE)
Crianças maiores de 5 anos poderão entrar sozinhas.

ANGORA', 20--0 correspondente da agencia "Anatolia" em So- informa que o ataque aereo aliado á capital bulgara teve inicio sabado ao meio dia e durou quase duas horas.

Em Joinvile o sr. Assis Chateaubriand

A bordo do "Raposo Tavares" chegou ha dias a Joinvile a esta

Na Noite do Passado

INESQUECIVEL! NINGUEM PODE-
RA ESQUECER O INTENSO ROMAN-
CE DE AMOR VIVIDO POR GREER
GARSON E RONALD COLMAN EM "NA
NOITE DO PASSADO"! De todos os en-
trechos — e todos eles foram admirá-
veis! — já vividos, na tela, por Greer
Garson ou por Ronald Colman, nenhum
teve a força, a beleza, a intensidade do
de "Na Noite do Passado" (Random
Harvest), que a Metro-Goldwyn-Mayer
produziu com enorme carinho e cuja
estréia se dará, entre nós, dias 3 e 12 no
RITZ. Trata-se da versão do famoso ro-
manço de James Hilton, o mesmo autor
notável de "Horizontes Perdidos" e
"Adeus, Mr. Chips", este, de resto, o fil-
me que serviu de estréia, por certo muito
feliz, da maravilhosa Greer Garson.

GREER GARSON, A MARAVILHO-
SA, AO LADO DO SEMPRE BRILHAN-
TE E NOBRE RONALD COLMAN! Quando a
Metro-Goldwyn-Mayer obteve os direitos
para a filmagem de "Random Harvest",
o romance de James Hilton que agora, no
cinema, vamos conhecer com "Na Noite do
Passado". — destinou logo o intenso e
apaixonante papel de Paula a Greer Garson,
a maravilhosa intérprete de "Flores do Pó" e
"Rosa de Esperança". O papel de Charles
Rainier, entretanto, ficou á espera do
intérprete ideal. Um dia, Sidney Franklin,
produtor do filme, achou esse intérprete —
que no momento estava ligado a outros
estudios e impossibilitado de ser contratado
para o papel. Mas Franklin preferiu esperar —
e só no dia em que Ronald Colman pôde assinar
o contrato para ser Rainier, tiveram início
os planos gerais para a produção de "Na
Noite do Passado" na maravilhosa edição
que agora será mostrada ao nosso público.
Esse "agora" significa dia 3 de dezembro — no RITZ.

cidade o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", que foi recebido pelo presidente do Aéro Clube, sr. Arnaldo Druat, prefeito do município e pelo secretário dessa organização. Depois de almoçar em companhia daquelas personalidades, o sr. Assis Chateaubriand dirigiu-se á residência da senhora Schneider, na unica visita que aqui fez, tendo como ob-

CAFE' A 30 CENTAVOS

PORTO ALEGRE, 20 (A Gazeta) — O ambiente da cidade, agitado nos últimos dias com o aumento do cafézinho para 30 centavos, culminou outra brecha no movimento altista dos proprietários dos estabelecimentos. A greve popular apoiando a campanha pública estudantil contra a manobra altista, conseguiu fazer furar os proprietários, obtendo inicialmente que o "Café Saúde" retornasse a vender a 20 centavos o cafézinho, fato recebido com grandes demonstrações de jubilo popular, pois quebra pela segunda vez em menos de um ano a tentativa de aumento de preço da popular bebida brasileira. A alegria redobrou hoje em virtude do "Café Mateus", situado na Avenida Borges, ter iniciado, com surpresa geral, a venda do cafézinho a apenas 10 centavos, colocando-se assim na liderança dos furadores da manobra altista. Logo em seguida, outros estabelecimentos iniciaram a venda do produto a 20 centavos, estando totalmente derrotados os altistas.

ESTE ALUNO

abilhou-se em escrituração mercantil, calculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor. Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Pega prospeito ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços módicos. Se abilitará em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.



No Mundo da Carochinha

A "Paramount Pictures" tem o prazer de apresentar á culta platéa de Florianópolis, um desenho animado, de longa metragem, em technicolor perfeito, que é um mundo de encantamento. Um espetáculo de admirável filosofia e muito vére, em acabamento impecável.

Os desenhos animados estão cada vez mais perfeitos, tecnicamente. Branca de Neve foi um grande sucesso; Pinoquio, também; As Aventuras de Gulliver chegaram a agradar e Dumbo. Os irmãos Fleischer acusaram um progresso com a apresentação de "No Mundo da Carochinha". Tanto a história, como a técnica, são muito boas. Pela primeira vez, as figuras humanas, não caricaturais, adquirem no desenho animado uma perfeição e uma naturalidade admiráveis. Diversas passagens de "No Mundo da Carochinha" apresentam homens e mulheres que caminham com segurança, sem ser aos saltos, como até agora era feito nas animações cinematográficas.

A história dessa nova criação de Max Fleischer é um estudo curioso da espécie humana, comparando-a com os insetos. Há muito humor, não faltando ação e movimento. Os diálogos são bem encaminhados e divertem esta película não ha dublagem. A gravação é a original americana e, por isso, é natural e mais aceitável.

E as crianças, que não sabem ler — e que são elas que mais apreciam os desenhos, — poderão entender o filme sem perguntar áquelles que as acompanham o que significa isto ou aquilo.

E como exemplo disto podemos tomar "No Mundo da Carochinha"

É curioso observa-se como os desenhos animados, tão recomendados para as crianças, e não perdem essa qualidade. Um espetáculo infantil que, interessa adultos. O desenho de Max Fleischer é, sob todos os aspectos, perfeito.

"No Mundo da Carochinha" é um espetáculo recomendado para todas as idades, que apreciarão a beleza do filme de Fleischer. O sr. Gafa Nhofo e a pequena Mary Mel

são duas caricaturas simpáticas, embora o Pernilongo e o Matusa conquistem a platéa, desde o início.

Para desenfatiar os "fans" desta série de filmes sobre os mais variados assuntos, nada melhor que um bom desenho animado. Criação esmerada do maior rival de Walt Disney, Max Fleischer, que com seu irmão Dave Fleischer, em seus monumentais studios em Miami, na Florida, lançam ao mundo semanalmente "O Marinheiro Popeye", "Betty Boop" e mais umas dezenas de histórias interessantes. Estão de parabens os que sabem dar real valor as óeas e apresentações dos Cines Odeon e Imperial, onde "No Mundo da Carochinha", será exibido na tarde de hoje e a noite, para que todos possam apreciar, crianças e adultos, esta maravilha da técnica moderna, coisa nunca julgávamos ser possível em outras éras. Não diga, caro "fan", como o seu vizinho, um tanto inculto: "Não gosto de desenho"! É uma demonstração de curta mentalidade. As pessoas inteligentes devem saber o que é bom! E entre estas estão os lindos desenhos coloridos.

ROY D'AVELLON

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

É Satisfazer o Como Devesse para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham e estomago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se aborrido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nesse caso, as Píluas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píluas Carter. Não aceite outros produtos. Preço: Cr. 3,30.

SEMPRE UM BOM ESPETATULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE 21 de novembro Fone 1435



UM CINEMA PARA VOCE
A's 1,30 horas — Matinée Elegante:
PROGRAMA:
1—Complemento Nacional.—Noticias do País.
2—Esta é sem duvida a maior e a melhor comédia da serie da Familia Hardy:

Andy Hardy cava a vida
com: MICKEY ROONEY e JUDY GARLAND
2—«Seu» BEERY na pele de um Lobo Velho...
O VELHO LOBO
com Leo Carrillo, Marjorie Main e Virginia Weidler
Preço Unico: Cr\$ 2,00—Censura LIVRE
A's 5 e 7,30 hrs.—NOVO HORARIO DE VERÃO

A HISTORIA DE UMA CRIATURA ENIGMATICA E TERRIVEL.



NO PROGRAMA:
1—Cine Jornal Brasileiro. 2—Noticias do Dia-Jornal.
Preços Cr\$ 3,30 e 2,20—Na sessão de 7,30 preço único Cr\$ 3,30 — Impr. até 14 ANOS.

Um rosto de mulher

COM JOAN CRANFORD, MELVIN DOUGLAS e CONRAD VEIDT
Joan Cranford, essa artista extraordinária que o cinema possui e que tanto se envaidece a Metro Goldwyn Mayer, tem em UM ROSTO DE MULHER, uma interpretação soberba que sobrepuja mesmo qualquer uma de suas anteriores interpretações.

Ela vive agora, a encarnação perfeita do odio e da vingança nessa singular e impressionante história em a qual paira a mais angustiante enigma.

O entreccho de UM ROSTO DE MULHER, assim intitulada a produção anunciada para hoje, no Cine RITZ, ás 5 e 7,30 horas, gira em torno de uma bela jovem que confiante e boa entrega o seu coração a um homem indigno de valiosa prenda, fazendo sofrer as mais cruéis desilusões da vida.

Para a interpretação dos principais papeis desse arrebatador filme foi selecionado como vemos, um grupo de artistas de escol, que salientam-se duma maneira brilhante: JOAN CRANFORD, MELVIN DOUGLAS e CONRAD VEIDT.

Joan Cranford vive de maneira impressionante a figura da mulher que não hesita em sacrificar a sua preciosa existência para conseguir o que deseja o seu coração traído e...

UM ROSTO DE MULHER um grande filme, desses que Hollywood, só produz de quando em vez. É um filme que sem medo de errar se recomenda sem reserva de espécie alguma, por ter JOAN CRANFORD como artista e mais ainda por este ser o mais difícil papel de sua gloriosa carreira artística.

Sendo assim, dentro de poucas horas, o nosso distinto e culto público terá a feliz oportunidade de travar conhecimento com esse monumental celulóide da Metro Goldwyn Mayer. UM ROSTO DE MULHER, um filme que merece e deve ser visto pelos apreciadores dos grandes espetáculos cinematográficos.

LAFUENTE

ROMEU JOSÉ VIEIRA
— e —
ZILA GEVAERD VIEIRA

participam aos seus parentes e pessoas amigas, o nascimento de seu filho

NICOLAU-JOSÉ
ocorrido no dia 17 do corrente.

Epotis. — Novembro.

Leia A GAZETA

CINES COROADOS

HOJE, 21 DE NOVEMBRO DE 1943—
Cine ODEON (o Líder dos Cinemas)
Fone: 1.587

A'S 1.30 MATINE'E DAS MOÇAS — PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—A PEDIDO... a obra imortal de ALEXANDRE DUMAS!
MAS! 20 anos numa fortaleza sonhando com vingança:

O Conde de Monte Cristo
Nova Edição — com ROBERT DONAT e ELISSA LANDI
3—Uma tempestade de gargalhadas:

Ferrobodó em alto mar
com a dupla do riso LUPE VELEZ e LEON ERROLL
PREÇOS: Cr\$ 2,00 (Unico)—Geral 1,00—Improprío até 10

Cine IMPERIAL (o seu cinema)
Fone: 1.587

A'S 2 HORAS—VESPERAL DO BARULHO — Program a:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—CESAR ROMERO e CAROLE LANDIS em

A Venus do Cabaret
3—JACK CENNY e MARY MARTIN em

Dois Bicudos não se Beijam
4—90 minutos de gargalhadas com Lupe Velez e Leon Errol

Ferrobodó em alto mar
5—Final do espetacular seriado:

Guerra aos Gangsters
com KENT TAYLOR, Irene HARVEY e Ralph MORGAN
Preços: Cr \$ 2,00—1,50 — Improprío até 10 anos

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
CINE ODEON CINE IMPERIAL
A'S 4,30, 6,30 e 8,30 HORAS A'S 7,30 HORAS

SESSÕES ELEGANTES

Uma deliciosa historia em que os insetos amam, sofrem, vivem como seres humano. A celebre criação de MAX FLEISCHER, em grande metragem inteiramente em «Técnicolor»:

NO MUNDO DA CAROCHINHA
Um delicioso passeio pelo Mundo Encantado da Carochinha.

NO PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—UM DESENHO DO MARUJO POPEYE.
3- FOX AIRPLAN NEWS—Jornal.

PREÇOS: Cr.\$ 3,30—2,20 e 1,00
(A's 6,30 horas: Cr\$. 3,30 (único)—(Censura LIVRE)
Crianças maiores de 5 anos poderão entrar sozinhas.

O caso do registro de firmas na Junta Comercial

Atendendo a pedidos de interessados, reproduzimos o brilhante parecer do Dr. João José de Sousa Cabral, consultor jurídico da Associação Comercial de Florianópolis:

CONSULTA: "Os negociantes que efetuarem o registro de suas firmas na Junta Comercial do Estado, estão também obrigados, por lei, a fazer o mesmo registro na comarca onde têm sua sede, sem o que não estarão legalmente regularizados?"

Respondemos pela negativa. RESPOSTA: O registro de comércio, que em nosso país antecedeu ao próprio Código Comercial, pois que já se incluía nas atribuições do Tribunal da Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação, veio pelo decreto 738 de 25 de novembro de 1850, com o regulamento dos Tribunais do Comércio, a ser disciplinado, criando-se as Juntas do Comércio, com as atribuições administrativas daqueles tribunais, salvo exceções que apontava.

Com o decreto n. 2.662 de 9 de outubro de 1875, suprimidos os Tribunais e Conservadores do Comércio, suas atribuições passaram para as Juntas e Inspetorias Comerciais, exceto as que ficaram na competência dos juizes de direito das comarcas, Juntas e Inspetorias, para o funcionamento das quais foram baixados dois regulamentos. Proclamada a República, antes mesmo da promulgação da Constituição Federal, surgiu o decreto n. 596 de 19 de julho de 1890, no preâmbulo do qual se fixava o objetivo do novo texto legal, para "melhor regular e distribuir os serviços das Juntas e Inspetorias Comerciais, etc".

E, como bem acentua o eminente Valdemar Ferreira — "Tratado de Direito Mercantil Brasileiro — II Vol. pag. 118" — reorganizaram-se as Juntas e Inspetorias Comerciais, sem se lhes alterar a estrutura ou modificar-lhes a finalidade de registro público, isso a título transitório, como ficou explícito no enunciado do art. único daquele decreto, deste teor:

"Enquanto o Congresso nesta Capital e as Legislativas nos Estados não organizarem definitivamente, em conformidade da Constituição Federal, o serviço a cargo das Juntas e Inspetorias Comerciais, serão elas mantidas com as alterações e na forma determinada no regulamento, que com este baixa, assinado pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça, que assim o faça executar".

Ora, o Estado de Santa Catarina prevalecendo-se da autorização contida no artigo citado acima, criou pela lei n. 68 de 16 de maio de 1893, uma Junta Comercial, na capital do Estado, tendo a 1ª de junho de 1916 reorganizado a aludida Junta pelo decreto n. 943, baixando o regulamento, que fixou a sua jurisdição em todo o território do Estado (art. 1º do decreto 943).

Entre as atribuições da Junta está a de ordenar o registro de firmas ou razões comerciais, contratos das sociedades comerciais, dos estatutos das sociedades anônimas em comandita por ações ns. III e IV — par. 7º do art. 31).

Do próprio texto do decreto 596 se depreende o caráter provisório daquele documento, quando estabeleceu a sua vigência enquanto as Legislativas dos Estados não organizassem definitivamente as Juntas Comerciais.

Debatida a questão da constitucionalidade, dos atos dos governos estaduais criando e organizando as mencionadas Juntas, o Supremo Tribunal se manifestou pela validade da competência estadual, acentuando que a lei federal deixou aos Estados-membros a atribuição de organizar suas Juntas Comerciais.

Dai só resta concluir que no Estado de Santa Catarina, o registro do comércio se deve processar pela forma estabelecida na sua legislação, isto é, no regulamento que baixou com o decreto n. 943 de 1º de junho de 1916.

Poder-se-á alegar que a Lei de Organização Judiciária decreto-lei n. 431 de 19 de março de 1940, ao estabelecer as atribuições do oficial de registro de imóveis, concedeu-lhe a do registro de firmas comerciais nos termos da lei (art. 143 n. VI).

Entretanto, é evidente que ao declarar a atribuição citada do escritório do registro de imóveis, nos termos da lei, não restabeleceu o legislador, a vigência do decreto federal 916 de 24 de outubro de 1890.

Aliás, o citado decreto, nem sequer regula mais o registro do comércio na esfera federal, pois que tal registro para o Distrito Federal se processa no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, de acordo com a lei posterior, o decreto n. 93 de 20 de março de 1935.

Continua em outro local

BANCO DO BRASIL S. A. AÇÕES DA PANAIR DO BRASIL S. A

O Banco do Brasil S. A. faz público que está autorizado a receber subscrições de ações referentes ao aumento de capital da Panair do Brasil S. A., que se vai realizar conforme manifesto e ata da assembléa da mencionada sociedade, publicados noutro lugar deste jornal.

As ações serão nominativas e do valor de Cr\$ 200,00 cada uma. O seu valor será pago integralmente, no ato da subscrição.

Os interessados deverão comparecer pessoalmente a esta Agência, exibindo a competente prova de identidade e no ato da subscrição deverão entregar as provas de nacionalidade e de residência neste Estado (certidão de nascimento ou de casamento e atestado de residência dado por autoridade pública) com firmas reconhecidas por tabelião.

Sómente a brasileiros natos é permitido fazer subscrição.

A subscrição estará aberta nesta Agência, nos dias 23 a 27 de novembro corrente, durante o expediente normal para o público, que vai das 10 às 12 horas e das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, em que vai apenas das 9 horas e 30 minutos às 11 horas. A subscrição será encerrada antes do dia 27, no entanto, desde o momento em que seja atingida a quota atribuída a esta Agência.

Devendo ser reconhecidas por tabelião as firmas dos subscritores, lançadas nas respectivas listas, devem eles depositar, no ato da subscrição, a quantia referente ao custo do reconhecimento.

Florianópolis, 18 de novembro de 1943.

Pelo Banco do Brasil, S. A. João José de Cupertino Medeiros, gerente interino.

Lindolfo Anatório Gonçalves Pereira, contador interino.

PANAIR DO BRASIL, S. A. Aumento do Capital PROSPECTO

A Pan American Airways, Inc. está hoje convencida de que a sua filiada, Panair do Brasil, S. A. já atingiu a um grau de desenvolvimento tal que permite pôr-se em execução a reorganização financeira de que tem cogitado há tanto tempo. Com esse objetivo, adotou-se um plano que não só proporcionará ao capital brasileiro participar, em larga escala, na Panair do Brasil, S. A., como também, elevar o capital dessa companhia a uma cifra que esteja em proporção com o valor do seu ativo, fornecendo-lhe, ao mesmo tempo, recursos suficientes para as suas necessidades imediatas e para que possa preencher os seus fins, de acordo com a política nacional de aviação, particularmente em vista do uso crescente dos serviços de transporte aéreo e do desenvolvimento, que se pode esperar, da navegação aérea. Esse plano, que foi aprovado pela assembléa geral que se realizou em 15 de outubro de 1943, inclui o aumento do capital para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 400.000 (quatrocentos mil) ações do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, integralizadas, o que proporcionará à companhia o maior capital integralizado de todas as companhias brasileiras de transporte aéreo, 40% (quarenta por cento) do capital será colocado entre brasileiros natos domiciliados no Brasil. O Banco do Brasil e suas Agências nas Capitais dos diversos Estados, receberão as subscrições.

Na reorganização projetada serão postos em vigor novos Estatutos, que estabelecem que a Companhia será administrada por um Conselho Administrativo, composto de onze diretores, e pelos diretores-presidente, secretário e tesoureiro. A lei atual exige que a administração seja confiada a brasileiros residentes no Brasil. Propõe-se não só satisfazer a essa exigência, desde logo, mas, também, fazer com que o diretor-presidente e todos os membros do Conselho Administrativo, com a exceção apenas de um ou dois, sejam brasileiros. Espera-se que os membros do Conselho Administrativo sejam escolhidos entre os maiores acionistas brasileiros, homens de projeção sem outra ligação com a sociedade, de forma que o sucesso da companhia seja confiado a brasileiros com larga experiência em negócios e interesse financeiro na sociedade. A sociedade continuará a dispor da colaboração e auxílios técnicos da Pan American Airways, Inc.

Embora a reorganização da estrutura financeira esteja sendo objeto de cogitação, há muitos anos, chegado ao ponto de conclusão de que a participação de capitais brasileiros, em larga escala, não teria sido aconselhável durante os primeiros anos de desenvolvimento da companhia, pois não só a receita tinha que depender de auxílios de terceiros, como os lucros tinham que ser conservados no negócio. Por esse motivo, o capital foi mantido no seu valor primitivo, e a companhia financeira, em larga escala, pela conservação dos lucros no negócio e por empréstimos feitos pela Pan American Airways, Inc., que nunca retirou lucro algum da Panair do Brasil, S. A., quer direta, quer indiretamente, e nem tão pouco jamais cobrou juro algum sobre os empréstimos que lhe fez. Essas receitas e esses lucros serão agora incorporados ao capital e conservados, portanto, no negócio, e os empréstimos consideravelmente reduzidos, se não forem liquidados.

A Panair do Brasil, S. A., continuará a ser o agente, no Brasil, da Pan American Airways, Inc., e a manter as instalações terrestres e prestar os outros serviços de que necessitar a Pan American Airways, Inc., no território nacional. Foram esses acordos vantajosos com a Pan American Airways, Inc., com relação a esses e outros assuntos, que permitiram que a Panair do Brasil, S. A. desenvolvesse os seus negócios, nos primeiros anos de sua existência e obtivesse as receitas que obtive. As providências tomadas para o futuro, que se acham mais detalhadamente descritas sob a letra e abaixo, devem assegurar a continuação do êxito da Companhia, pois um dos contratos garantidos à Panair do Brasil, S. A., certa remuneração sobre o capital empregado nos bens utilizados na exploração dos serviços de transporte aéreo e outras instalações, exceto os de alguns serviços novos, inaugurados nos últimos três meses, entre os quais figura o primeiro serviço regular exclusivamente de carga, no Brasil. Com os seus serviços básicos assegurados dessa forma, a Companhia deverá poder desenvolver outros, em bases comerciais sólidas, quando for aconselhável e para os pontos que os justificarem.

Pondo em execução o programa que se traçou, vem a Diretoria submeter ao público este prospecto, com as seguintes informações:

a) A Panair do Brasil, S. A., é uma sociedade anônima nacional, fundada em 1929. Desde então se acha explorando, no Brasil, serviços comerciais de transporte aéreo de passageiros, correspondência e carga. Esses serviços têm se desenvolvido de tal forma que a companhia se acha percorrendo, em média, 500.000 quilômetros por mês, transpondo rotas que, de acordo com as estatísticas da Diretoria da Aeronáutica Civil, excedem de 26.000 quilômetros de extensão.

São as seguintes as principais linhas da Panair do Brasil, S. A.: uma linha tronco, costeira, do Norte, seguindo o litoral do Rio de Janeiro a Belém, com escala por Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz do Maranhão e outros pontos; uma linha tronco, costeira, do Sul, do Rio de Janeiro a Porto Alegre, com escalas em S. Paulo e outros pontos; a rede aeroviária amazônica, com linha tronco entre Belém e Manaus e extensões, desta última cidade, até Porto Velho e Benjamin Constant; a rede aeroviária mineira, com linha tronco do Rio de Janeiro a Belo Horizonte e extensões a Goiânia, Governador Valadares, Montes Claros, Uberaba, Poços de Caldas e São Paulo; a rede aeroviária do Rio de Janeiro a Foz de Iguaçu e Assunção do Paraguai, ambas com escalas em São Paulo. Dessa forma a Panair do Brasil, S. A. serve as principais cidades do Brasil, com serviços diretos, para algumas, assim como serviços com escalas.

A frota de aviões da companhia compõe-se de 9 (nove) aviões Lockheed, tipo Lodestar, bi-motores para operações terrestres e 6 (seis) hidro-aviões Sikorsky, bi-motores, tipo S-43. Os últimos são usados principalmente nos serviços do Rio Amazonas, nos quais, além das linhas regulares, estão sendo fretados, em larga escala, aviões para atender às necessidades do programa de intensificação da produção da borracha. A companhia possui, ainda, um avião de treinamento tipo Cessna, bi-motor, assim como dois aviões Fairchild anfíbios, que eram usados com regularidade nas rotas do Rio Amazonas, um dos quais ainda está prestando serviços, de quando em quando. Possui, também, um estoque de motores, partes e equipamentos sobressalentes para os seus aviões, assim como um grande estoque de outros materiais e fornecimentos.

A Panair do Brasil, S. A. tem sempre reconhecido a importância de se manter em perfeito estado as instalações terrestres necessárias para a segurança e eficiência de seus aviões e tem invertido grandes capitais nessas benéficas que incluem uma rede de comunicações radio-elétricas e de informações meteorológicas.

O relatório dos contadores do Banco do Brasil, que estudaram o projeto preliminar de reorganização, atesta que a companhia tem seguido uma política conservadora de depreciação do seu patrimônio, não se achando o seu ativo físico avaliado exageradamente.

Atualmente a Panair do Brasil, S. A. tem mais de 3.000 empregados, além dos contratados temporariamente para as obras de desenvolvimento de aeroportos. O relatório dos contadores do Banco do Brasil, acima mencionado, que se acha à disposição das partes interessadas na sede social, declara:

"... A Panair do Brasil, S. A. não se tem descurado da ampliação e preparo do seu quadro de aviadores brasileiros natos, não só constituindo eficiente reserva para as nossas forças aéreas, como também estimulando o gosto para a aviação.

É justo, também, ressaltar a sua contribuição na economia nacional, encarada sob o aspecto social, pois em seus diversos serviços trabalham mais de 3.000 empregados de todas as categorias, constituindo um núcleo de servidores de seleção, desenvolvendo as suas aptidões e lhes proporcionando, através de salários e ordenados acima dos normais, um padrão de vida condigno, que coopera com o Governo na sã política de empacotamento do trabalhador nacional".

A companhia fundou-se em 22 de outubro de 1929, com o nome de Nybra do Brasil, S. A., tendo os atos constitutivos sido arquivados na então Junta Comercial de novembro seguinte. O nome foi modificado e publicado no Diário Oficial de 7 de assembléa geral que se realizou em 1º de outubro de 1930, cuja ata foi arquivada na referida Junta Comercial, sob n. 9.154, em 6 de outubro e publicada no Diário Oficial de 8 seguinte. Os estatutos primitivos foram reformados pelas assembléas gerais extraordinárias que se realizaram em 17 de outubro de 1930, 16 de maio de 1932 e 23 de novembro de 1938, tendo as respectivas atas sido arquivadas em 28 de outubro de 1930, 30 de maio de 1932 e 30 de janeiro de 1939 sob ns. 9.171, 10.387 e 14.174 e publicadas nos Diários Oficiais de 31 de outubro de 1930, 25 de maio de 1932 e 16 de dezembro de 1938. Os estatutos da companhia foram, ainda, reformados pela assembléa geral que se realizou em 30 de maio de 1941, mas a respectiva ata não foi arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio e foi julgada sem efeito por não ter mais razão de ser, pela assembléa geral que se realizou em 15 de outubro de 1943, que aprovou o plano de reorganização financeira e o projeto de novos estatutos.

A ata da assembléa extraordinária realizada em 15 de outubro de 1943, foi aprovada por despacho de S. Excia. o sr. ministro da Aeronáutica de 19 do mesmo mês, publicado às fls. 15.694, do Diário Oficial do dia 22, e arquivada no Departamento de Indústria e Comércio sob n. 20.071, em obediência ao despacho do sr. diretor daquele Departamento de 26 do mesmo mês e ano.

A totalidade do capital será realizada da seguinte forma:

I — 40% (quarenta por cento) ou sejam Cr\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), pela colocação, entre brasileiros natos domiciliados no Brasil, de 160.000 (cento e sessenta mil) ações, pagáveis em dinheiro no ato da subscrição, pelo valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

II — 60% (sessenta por cento), ou sejam Cr\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de cruzeiros), representando o valor nominal de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações, com:

a) Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), correspondente ao capital integralizado primitivo de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações;

b) a incorporação ao capital das seguintes parcelas do superavit e lucros (desprezadas qualquer fração de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e distribuição das respectivas ações aos acionistas da companhia existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento do capital:

1º — o superavit constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 1942;

2º — a reserva para riscos contra desastres constante do balançete mensal levantado com data de 30 de setembro de 1943, e os lucros necessários para impostos;

c) pela subscrição, ao valor nominal, do saldo de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações pelos acionistas existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento do capital.

Não se fará, em absoluto, valorização do ativo, nem, tão pouco, será dado valor algum ao fundo de comércio (good-will), na execução do plano.

A reorganização do capital não só proporcionará à sociedade os recursos necessários para as suas necessidades imediatas, como trará, também, outras vantagens na estrutura financeira. Conforme indicado acima, os livros da companhia acusam hoje um crédito considerável a favor da Pan American Airways, Inc. A Panair do Brasil, S. A. efetuará um pagamento à Pan American Airways, Inc. por conta desse crédito, e a importância desse pagamento será utilizada para os fins previstos no parágrafo seguinte, letra e, supra. Com a colocação das ações restantes a companhia obterá também, fundos que serão aplicados, em parte, para se reduzir ainda mais esse crédito. Far-se-á o pagamento de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), ou da importância que for necessária, na ocasião do pagamento, para reduzir esse crédito ao equivalente de US\$ 300.000,00 (trezentos mil dólares). Essa importância de US\$ 300.000,00 (trezentos mil dólares) não constituirá um empréstimo, no verdadeiro sentido da palavra, mas um adiantamento que não vencerá juros, e estará sujeito a revisões periódicas, e que será empregado no custeio da manutenção dos estoques necessários para que a Panair do Brasil, S. A. possa prestar à Pan American Airways, Inc., os serviços que se acham mais detalhadamente explicados na letra e, abaixo. O saldo dos fundos obtidos com a colocação das ações será levado à caixa da companhia, melhorando consideravelmente, dessa forma, a sua posição financeira.

Quaisquer lucros que constarem do balançete de 30 de setembro de 1943, que não tiverem sido incorporados ao capital, de acordo com o plano de reorganização supra, conjuntamente com quaisquer lucros que forem obtidos entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 1943, serão levados a uma reserva temporária para serem utilizados na forma descrita no art. 48 do projeto de novos estatutos, que estabelece, em parte, que as despesas com relação à reorganização serão levadas ao débito dessa reserva. Calcula-se que essas despesas serão de cerca de Cr\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros) e, não obstante não ser possível prever-se a cifra a que a referida reserva temporária atingirá, tudo indica que será suficiente para fazer face a essas despesas, mas, também, deixar, ainda, um saldo razoável de que se poderá dispor para responsabilidades imprevisíveis que ainda possam surgir. Ao se apurarem os lucros que serão incorporados ao capital, far-se-á provisão para as estimativas das responsabilidades contingentes de que se tiver conhecimento.

Devendo a reserva para riscos contra desastres, existente em 30 de setembro de 1943, ser capitalizada, a Panair do Brasil, S. A. assumiu o risco de todas as perdas ou danos aos seus aviões, a partir daquela data, sem reserva acumulada alguma. Está estudando um plano para se proteger contra esses riscos, por meio de seguro, mas nenhuma determinação positiva foi ainda tomada. Se a companhia resolver continuar a manter um fundo para o seguro dos seus aviões, poder-se-á reconstituir a reserva.

b) Conforme se pode verificar do que ficou dito acima, não se fará a valorização de bens para serem incorporados ao capital.

c) O valor nominal das ações, conforme ficou dito acima, é de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Todas as ações serão ordinárias e nominativas.

d) A totalidade do preço de aquisição das ações, que corresponderá ao valor par, será paga ao Banco do Brasil, no ato da subscrição.

São os seguintes os princípios, compromissos e obrigações da companhia, quer incluídos em contratos, quer em acordos. Nessa exposição não se acham incluídos os contratos, obrigações e compromissos contraiados no decurso regular dos negócios sociais, nem tão pouco relativos à reorganização para cujas despesas estão se fazendo provisões, na forma acima indicada.

Em virtude de um contrato com a Pan American Airways, Inc., que entrará em vigor em 1º de janeiro de 1944, a Panair do Brasil, S. A. se comprometeu a fornecer, manter e explorar os aeroportos e outras instalações terrestres de que a Pan American Airways, Inc. tiver necessidade, para uso de ambas as companhias e de terceiros por elas indicados, na extensão que tal uso possa ser permitido pela Panair do Brasil, S. A. e, também, a manter e explorar as instalações da Pan American Airways, Inc. no aeroporto Santos Dumont e a prestar serviços aos aviões desta última, e de terceiros por ela indicados. O contrato estabelece, ainda, que a Panair do Brasil, S. A. continuará a explorar, enquanto a Pan American Airways, Inc. o requerer, os serviços de transporte aéreo que especifica. Estabelece, também, o contrato, em detalhe, as bases dos pagamentos que a Pan American Airways, Inc. fará à Panair do Brasil, S. A., inclusive a obrigação da primeira de pagar à segunda, no fim de cada ano, enquanto o contrato permanecer em vigor, qualquer diferença, para menos, que se verificar entre: a) o total dos lucros líquidos, antes de deduzidos o imposto de renda e juros, que a Panair do Brasil, S. A. receberia pela administração proba, econômica e eficiente dos serviços de transporte aéreo, especificados no contrato e b) a importância correspondente a 10% (dez por cento) do ano sobre o capital empregado nos bens utilizados na exploração dos referidos serviços e nos aeroportos e outras instalações previstas no contrato. Quer isso dizer que a Panair do Brasil, S. A. tem assegurada uma renda certa sobre os serviços especificados que incluem todos os que são explorados atualmente, com exceção daqueles que foram inaugurados nos últimos três meses. A relação desses serviços poderá ser alterada por acordo mútuo, e será considerada automaticamente alterada pela eliminação de serviços que se tornarem inúteis, na execução dos objetivos previstos no contrato. Nenhuma renda será garantida sobre os outros serviços, e o contrato prevê a separação das inversões de capital e das receitas e despesas, a fim de se poder determinar o montante dos pagamentos, quando outros serviços forem explorados. Esse contrato, que permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 1948 e dessa data em diante será automaticamente prorrogado por períodos sucessivos de um ano, enquanto não for denunciado por uma das partes, substituirá o acordo atual relativo aos mesmos serviços. A Pan American Airways, Inc. se reserva o direito de rescindir o aludido contrato, a qualquer tempo, se lhe não for permitido possuir, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) das ações da Panair do Brasil, S. A.

Quando o contrato supra mencionado entrar em vigor, certos acordos suplementares também entrarão em vigor. A Panair do Brasil, S. A. continuará a manter estoques de peças sobressalentes, materiais e fornecimentos para a Pan American Airways, Inc. e, para esse fim, a Pan American Airways, Inc. manterá um crédito, em conta corrente, de US\$ 300.000,00 (trezentos mil dólares), livre de juros, com a Panair do Brasil, S. A. A Panair do Brasil, S. A. pagará juros a razão de 4% (quatro por cento) por ano sobre qualquer diferença para mais, e a Pan American Airways, Inc. sobre qualquer diferença para menos, sobre a aludida importância de US\$ 300.000,00, na aludida conta corrente. Esse crédito estará sujeito a revisões periódicas, a pedido de qualquer das partes. A Pan American Airways, Inc. se compromete a enviar todos os seus esforços para fornecer pessoal técnico americano habilitado à Panair do Brasil, S. A., a pedido desta última. A Panair do Brasil, S. A. se compromete a enviar todos os seus esforços para fornecer, manter e explorar quaisquer instalações especiais que forem exigidas pela Pan American Airways, Inc., não incluídas no contrato acima mencionado, e será reembolsada do custo desses serviços. A execução do programa de desenvolvimento de aeroportos, iniciado com o decreto-lei n. 3.462, de 25 de julho de 1941, deverá, também, continuar, de acordo com os atuais planos que constituem modificações dos primitivos. Estando quasi que a totalidade do custo de execução desse programa sendo reembolsada por intermédio da Pan American Airways, Inc., o destino final dessas instalações, está sujeito aos termos e condições dos acordos estabelecidos para esse fim, assim como a todas as exigências da lei, inclusive do decreto-lei n. 3.462, no que lhe for aplicável, estando incluídas no ativo da Panair do Brasil, S. A., apenas as que foram por elas pagas. Caso qualquer das instalações, cujo custo tenha sido reembolsado pela Pan American Airways, Inc., sejam desapropriadas e, em consequência dessa desapropriação, a Panair do Brasil, S. A., receba a indenização prevista no referido decreto-lei, ou outra, a importância dessa indenização, depois de feita provisão para pagar as despesas e danos sofridos pela Panair do Brasil, S. A., será paga à Pan American Airways, Inc.

Em virtude de um acordo que se acha em vigor há vários anos, a Panair do Brasil, S. A. desempenha as funções de Agente Geral de Tráfego, no Brasil, da Pan American Airways, Inc., e companhias filiadas, e esta última age, na mesma capacidade, para a Panair do Brasil, S. A., no estrangeiro. Por esses serviços são pagas comissões sobre os transportes vendidos. Esse acordo prevê, também, pagamentos à Panair do Brasil, S. A. pela prestação de certos serviços especiais, tais como assistência no desembarque de aviões, na propagação e manutenção da contabilidade. Um novo contrato entrará em vigor em 1º de janeiro de 1944, que se refere aos mesmos assuntos, em geral, sem modificações substanciais.

Três dos hidroplanos S-43, da companhia, lhe foram vendidos pela Pan Airways, Inc., por um preço nominal, para o fim de explorar o serviço de fretamento ao programa do desenvolvimento da borracha, acima mencionado. De acordo com o estabelecido para esses serviços, que prevê um preço fixo, por milha, para o fretamento, esses aviões poderão ter que ser revendidos à Pan American Airways, Inc., em determinadas circunstâncias e com a devida observância dos dispositivos legais, pelo mesmo preço que foram adquiridos.

A Panair do Brasil, S. A. tem um contrato com o Governo Federal, para os serviços do Rio Amazonas, e outro com o Estado de Minas Gerais, para a linha Rio-Belo Horizonte e outros serviços naquele Estado, que estabelecem, ambos, subvenções baseadas no número de quilômetros de voo.

f) Nem os fundadores, nem tão pouco terceiros, terão vantagens particulares de espécie alguma.

g) A subscrição das 160.000 (cento e sessenta mil) ações a serem colocadas entre brasileiros natos, domiciliados no Brasil, será procedida pela seguinte forma:

I — 60.000 (sessenta mil) ações por meio de subscrição particular.

II — 100.000 (cem mil) ações, por meio de subscrição pública, que será aberta no Banco do Brasil, pela sua Agência Central, nesta Capital, e pelas agências nas Capitais dos Estados e em Rio Branco, no Acre, durante o expediente normal do Banco nos dias 19 a 27 de novembro do corrente ano, só sendo aceitas as inscrições dos subscritores que, no ato de assinatura das listas, fizerem a competente prova de nacionalidade e domicílio.

O Banco do Brasil distribuirá a cada uma de suas Agências nas capitais dos Estados e no Acre, uma quota.

Atingida em cada Agência, a referida quota, será imediatamente encerrada a subscrição. Se a quota de alguma agência não for atingida nos cinco primeiros dias da subscrição, o saldo será redistribuído pelas demais.

A fim de se conseguir ampla distribuição das ações, a quota máxima de cada subscrição durante os primeiros dois dias será de 200 (duzentas) ações, não se admitindo inscrição separada em nome de marido e mulher.

b) Quando a companhia se organizar não será necessário decreto ou autorização alguma para permitir a sua constituição. O decreto n. 19.079, de 24 de janeiro de 1930, confirmado em nome da Panair do Brasil, S. A., pelo decreto n. 19.417, de 21 de novembro de 1930, constitui a autorização primitiva para a companhia estabelecer serviços de transporte aéreo comercial.

i) A assembléa geral que tomará conhecimento das subscrições deverá realizar-se em data de 30 de novembro de 1943. Os certificados de ações serão emitidos logo depois que as formalidades necessárias tenham sido concluídas. A companhia promoverá oportunamente a cotação das suas ações na Bolsa de Valores da Capital Federal.

j) As subscrições serão aceitas pela ordem cronológica da apresentação dos pedidos, na devida ordem, ao Banco do Brasil, a partir de 19 de novembro de 1943.

l) Os atuais diretores da Panair do Brasil, S. A., que continuarão em exercício até que sejam empossados os novos diretores a serem eleitos na assembléa geral a ser realizada em 30 de novembro de 1943, todos residentes nesta Capital, são: Diretor-presidente e gerente — Dr. Paulo de Oliveira Sampaio, brasileiro, casado, engenheiro civil e aviador, residente à avenida Vieira Santos, 100; Diretor secretário — J. A. Albuquerque, brasileiro, casado, engenheiro civil e aviador, residente à avenida Vieira Santos, 100.

O caso do registro de firmas na Junta Comercial artigo da Lei de Organização Judiciária seria inoperante por falta de regulamento, não constando ademais na matéria da competência do Juiz de Comércio (decreto-lei 431 de 19 de março) a de ordenar registro de firmas e contratos, mas somente de abrir, numerar, rubricar, encerrar livros comerciais, salvo na comarca da capital (art. 104 n. VIII).

Do exposto se conclue, pois, que a Junta Comercial do Estado, criada pela lei n. 68 de 16 de maio de 1893 e reorganizada pelo decreto n. 943 de 1º de junho, é a única, competente para efetuar o registro de firmas comerciais no Estado de Santa Catarina.

Este é nosso parecer.

S. M. J.

Florianópolis, 29 de setembro de 1943. (as.) João José de Sousa Cabral Advogado

Denúncia o Ministro João Alberto a existência de um complot contra a economia popular

(Continuação da 8ª página) lação. Peço para cumprir à risca o meu dever de colaboração com as autoridades regionais e o povo em geral na fiscalização de gananciosos sabotadores. É um crime contra o Brasil cruzar os braços só porque há um órgão, a coordenação, que deve cuidar de tudo. O meu fracasso atingiria a todos, indistintamente.

A seguir, o ministro João Alberto informa que serão criados entrepostos regionais. Para isso, a coordenação vai mandar construir mercados provisórios em vários bairros da cidade. Assim, o peixe, leite, manteiga, cereais e legumes estarão nesses lugares a preços populares, cuidados pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Finalizando, o ministro João Alberto declarou que noventa por cento dos nossos problemas eram de transportes e outros dez por cento de organização. Lembra então que é preciso criar uma mentalidade de guerra entre nós. Sofremos com os torpedamentos, perdemos mercados, mobilizamos soldados, refletindo-se tudo isso na vida diária. Não era possível continuar com as facilidades de outrora. Os tempos são outros, exigindo sacrifícios contrários nos interesses puramente individuais.

Para uma boa refeição só incluindo os vinhos Lotus

Lira Tenis Clube

Constituído, sem dúvida, nota de alta elegancia o baile que o querido e vitorioso Lira Tenis levou a efeito dia 13 do corrente.

Com um program. que honra os seus organizadores, o baile foi precedido por um concerto sinfonico, cumprido com grande maestria por músicos nossos, á frente dos quais estavam os maestros Carmelo e Amari, dois esforçados musicistas, que muito hão contribuído para sacudir a apatia que existe em nossa capital pela arte musical.

Após o concerto, que arrancou fartos aplausos, seguiu-se a inauguração do salão de danças pela Rainha da Primavera sta. Sonia Moellmann, a qual acompanhada pelas princesas senhoritas Helvencia Wildi e Nicea Silva, mais a Diretoria do Lira dirigiu-se para o trono.

Seguiu-se a coroação da Rainha pelo Presidente do Clube sr. Walter Lang e das Princesas pela Rainha.

E em meio ao entusiasmo reinante, surgiram os magníficos ballados pelas senhoritas Lila Bianci, Ursula Beckmann e Sonia Moellmann, os quais empolgaram os presentes, pela maneira delicada e graciosa com que foram executados.

Assim, o Lira vem cada vez mais se firmando como um clube que visa sempre proporcionar aos seus associados as melhores e mais agradáveis festas.

Estão, pois, de parabens não só a senhorita Olguinha Lima, que organizou tão bela festa e madame Albertina Ganzo, que idealizou os magníficos ballados, mais também a esforçada Diretoria do simpático clube da rua Tenente Silveira.

PREF. ELIAS ANGELONI

Acha-se entre nós o sr. Elias Angeloni, operoso prefeito do progressista município de Crescuma.

S.s. tem sido muito visitado.

Beber vinho Lotus no almoço ou jantar é a vida prolongar

BANCO DO BRASIL S. A.

residente à avenida N. S. Copacabana n. 166, apartamento 101; Diretor — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho, brasileiro, casado, aviador, residente à avenida Vieira Souto n. 504, apartamento 204; e Diretor — Frank Mattos Sampaio, brasileiro, casado, aviador, residente à avenida Atlântica n. 770, apartamento 401.

Os originais deste prospecto, dos estatutos e dos outros documentos nos mesmos referidos, se acham na sede da companhia, à avenida Rio Branco n. 85, 10º andar, onde, conjuntamente com o balanete mensal com data de 30 de setembro de 1943 e todas as outras informações relativas ao aumento do capital e quaisquer outros contratos e acordos existentes, da companhia, se acham à disposição das partes interessadas, ficando claramente entendido que informações secretas, relativas à guerra, não poderão ser reveladas.

O balanete encerrado em 31 de dezembro de 1942 se acha publicado como anexo de um dos documentos transcritos na ata da assembléa geral que se realizou em 15 de outubro de 1943.

O balanete de 30 de setembro de 1943 e um quadro explicativo das modificações que serão operadas pela reorganização financeira, vão anexos a este prospecto.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1943. — Paulo de Oliveira Sampaio, diretor presidente e gerente. — Alberto Torres Filho, diretor secretário. — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho, diretor. — Frank M. Sampaio, diretor.

PAÑAIR DO BRASIL S. A. BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1943

Table with columns: Ativo, Saldos atuais 30-9-43, Saldos (Pro-forma) mostrando os efeitos devidos à Recapitalização. Rows include Dinheiro em Caixa, Apólices Federais e Estaduais, Contas a Receber, Stock de materiais, Equipamento de voo, etc.

(I) Estimativa. (II) Incluindo Cr\$ 1.031.575,70 como provisão devido à recapitalização para impostos de renda e obrigações indeterminadas. (III) Os lucros do período de outubro a dezembro de 1943, serão adicionados a esta reserva. (IV) Incluindo Cr\$ 3.546.468,30 transferidos da Reserva para Riscos c/Desastres.

Paulo Sampaio, presidente. — J. C. Younkins, tesoureiro. — A. Barros dos Santos, contador (Reg. n. 34.275 — D. N. I. C.). Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, examinamos o balanete supra em 30 de setembro de 1943 com os livros da companhia e certificamo-lo de acordo com os mesmos.

Arthur Cyril Ciceri. — Vernon Smith. — Afonso Cardoso Gaspar. PANAIR DO BRASIL S. A. EXPOSIÇÃO (PRO-FORMA) DAS TRANSFORMAÇÕES FEITAS NOS SALDOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS DE ILUSTRAÇÃO DO BALANCETE SUPRA

Table with columns: CAPITAL, CAIXA, PAN AMERICAN AIRWAYS INC, CONTAS A PAGAR, LUCROS E PERDAS, MENOS. Rows include Atual, Superavit e lucros até a presente data capitalizados, Ações adicionais adquiridas, etc.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 1943

Aos quinze dias de outubro de mil novecentos e quarenta e três, às quinze horas, na sede social da Panair do Brasil, S. A., à avenida Rio Branco número oitenta e cinco, décimo andar, presentes acionistas representando número legal, conforme se verifica pelo depósito das ações e assinaturas no livro de presença, abriu a sessão o diretor presidente e gerente, doutor Paulo de Oliveira Sampaio, que solicitou à assembléa designasse um dos acionistas para presidir os trabalhos. Por unanimidade de votos foi escolhido o próprio doutor Paulo de Oliveira Sampaio que, agradecendo a indicação do seu nome, convidou para primeiro e segundo secretários os senhores Alberto Torres Filho e Conrad M. Kennedy. Constituída dessa forma a mesa, o presidente declarou que a assembléa tinha sido convocada pelos avisos publicados no Diário Oficial e Jornal do Comércio de seis, nove e doze de outubro, exemplares dos quais se achavam sobre a mesa, para tomar conhecimento da proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital e reforma dos estatutos, que ia ser lida pelo primeiro secretário. O primeiro secretário procedeu, então, à leitura da aludida proposta e seus anexos que foram rubricados por todos os acionistas presentes e que vão transcritos em seguida a esta ata. Terminada essa leitura, pediu o presidente ao primeiro secretário que procedesse à leitura de parecer do conselho fiscal sobre a proposta da Diretoria, o que foi feito: "Panair do Brasil, S. A. — Parecer do Conselho Fiscal. — Nós, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Panair do Brasil, S. A., vimos pelo presente declarar que tomamos conhecimento da proposta da Diretoria de 30 de setembro de 1943 para aumentar o capital social de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) dividido em 400.000 (quatrocentas mil) ações nominativas, de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, assim como da proposta de reforma dos estatutos sociais, e chegamos às seguintes conclusões: 1. — O capital social, que tem sido mantido até hoje na cifra de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), está completamente fora de proporção com o ativo da Companhia, havendo sido utilizadas, na exploração dos objetivos sociais, as seguintes verbas do passivo que devem ser incorporadas ao capital: 1.º) Lucros e Perdas e, 2.º) Reserva p/Riscos contra Desastres. 2. — Quanto à subscrição de ações ao valor nominal, em quantidade suficiente para completar o capital de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), somos, também, de opinião que é prática e aconselhável, pois virá reduzir consideravelmente o crédito da Pan American Airways, Inc. em conta corrente com a Panair do Brasil, S. A., o qual, conforme balanete levantado em 31 de agosto de 1943, era de Cr\$ 31.120.777,80. 3. — A manutenção em uma conta de reserva temporária dos lucros do balanete de 30 de setembro de 1943 que não foram capitalizados, assim como dos lucros que se obtiverem de 30 de setembro de 1943 a 31 de dezembro de 1943, não só para serem utilizados no pagamento de quaisquer despesas relativas à colocação das ações e reforma dos estatutos, como, também, de quaisquer

outras responsabilidades, deverá proteger os novos acionistas contra responsabilidades anteriores à capitalização das aludidas reservas. — Por tudo o que vai dito acima, chegamos à conclusão de que este Conselho Fiscal recomenda, por unanimidade, a aprovação da proposta da Diretoria de elevar o atual capital para Cr\$ 80.000.000,00, assim como do projeto dos novos estatutos. — Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1943. — (a) Vernon Smith, A. C. Ciceri e Afonso Cardoso Gaspar. — O presidente declarou então que a Diretoria já tinha trocado cartas com o Banco do Brasil, com relação à colocação das novas ações e preparado uma minuta de prospecto, e mandou que o secretário lesse esses documentos, o que foi feito. Fazendo uso da palavra o acionista senhor William Monteiro de Barros, declarou que não se podia por demais elogiar a iniciativa tomada pela Diretoria de elevar o capital a uma cifra que esteja em proporção com as inversões feitas na Companhia, assim como de promover a modificação dos estatutos, aparelhando a sociedade com um regulamento básico que possa atender a todas as exigências da nova estrutura social. Continuou dizendo que não julgava necessário fazer observação alguma sobre o desejo dos responsáveis pela Companhia de proporcionar, aos capitais nacionais, participação em maior escala na empresa, pois o alcance de tal medida era tal que dispensava comentários de quem quer que fosse. Sugeriu, então, que a proposta da Diretoria, assim como o parecer do Conselho Fiscal e as cartas trocadas com o Banco do Brasil fossem aprovados e que a Diretoria fosse investida dos mais amplos poderes para dar execução ao projeto, podendo assinar contratos com estabelecimentos de crédito para a colocação das ações que vão ser oferecidas ao público, preparar e dar a publicidade necessária ao projeto, observando, em substância, a minuta que foi lida à assembléa, e ao projeto de novos estatutos, e fazer tudo o mais que necessário for para a conclusão satisfatória dos objetivos em vista, para o que poderá delegar os poderes que forem necessários, transgredir ou renunciar direitos, remir dívidas, receber e dar quitação, assinar escrituras públicas ou particulares com as cláusulas e condições que julgar convenientes, efetuar novações e praticar todos e quaisquer atos que necessários forem, para a conclusão dos objetivos colimados. Terminada a oração do senhor William Monteiro de Barros, foi a sua proposta recebida com uma salva de palmas, o que deu lugar a que o senhor presidente a submetesse à votação da casa, depois de verificar que ninguém mais desejava falar sobre a mesma. Submetida à votação, foi a aludida proposta aprovada por todos os presentes. Pedindo a palavra, o acionista Alberto Torres Filho declarou que o projeto de estatutos teria, de acordo com a alínea quinta do artigo sessenta e um da lei de sociedades anônimas, e do artigo 26, do decreto número 2.961, de 20 de janeiro de 1941, que criou o Ministério da Aeronáutica, que ser submetido à aprovação daquele Ministério. Por esse motivo, sugeria que a Diretoria fosse autorizada a submeter o projeto de estatutos à aprovação daquele Ministério e que, uma vez obtida essa aprovação, se procedesse à subscrição do capital e às demais formalidades relativas à execução do projeto. A proposta do senhor Alberto Torres Filho foi aprovada por todos os presentes. Fazendo uso da palavra, ainda, o senhor Alberto Torres Filho lembrou que a assembléa que se realizara em trinta de maio de mil novecentos e quarenta e um, modificara os estatutos sociais, com o objetivo de enquadrá-los dentro das exigências do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta; que o Departamento Nacional da Indústria e Comércio tinha feito diversas exigências a-fim de arquivar a aludida ata e que, por isso, aqueles estatutos, até hoje, não tinham sido arquivados. Como aquela reforma perdera a razão de ser, porém, sugeria que a assembléa expressamente revogasse a reforma feita na assembléa de trinta de maio de mil novecentos e quarenta e um, o que foi aprovado por unanimidade. Tendo o senhor presidente oferecido a palavra a quem desejasse fazer uso da mesma e, não havendo quem a solicitasse, deu o presidente a assembléa por encerrada e pediu aos senhores acionistas que não se afastassem do recinto enquanto não tivessem assinado a ata, suspendendo os trabalhos para que se procedesse à lavratura da mesma. Lavrada esta ata e reaberta a sessão, foi a primeira lida, submetida à discussão, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1943. Seguíam-se as assinaturas: Alberto Torres Filho, — Conrad M. Kennedy, — Paulo de Oliveira Sampaio, — Geo L. Rihl, por si e como vice-presidente e procurador da Pan American Airways, Inc. — John C. Pirie. — William Monteiro de Barros. — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho.

PROPOSTA DE AUMENTO DO CAPITAL E EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA

Senhores acionistas: De algum tempo para cá, por motivos vários, tem sido manifesta a necessidade de se aumentar o capital social e proceder-se a uma reforma dos estatutos. Desses motivos, pode-se citar não só a perspectiva da expansão geral das atividades de aviação e o uso crescente dos serviços de transportes aéreos, mas também, o fato de capital atual de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações do valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, estar completamente fora de proporção com o ativo da Companhia, além do desejo da administração da Panair do Brasil, S. A., de proporcionar, em grande escala, a participação de capitais nacionais na empresa. A-fim de se alcançarem esses objetivos, a Diretoria vem, pelo presente, propor a VV. SS. que o capital atual seja elevado para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 400.000 (quatrocentas mil) ações nominativas, comuns e integralizadas, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, e reformados integralmente os estatutos sociais para que possam atender às exigências da nova estrutura social.

O capital será integralizado da seguinte forma: I — 40% (quarenta por cento), ou sejam Cr\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), pela colocação, entre pessoas físicas brasileiras domiciliadas no Brasil, de 160.000 (cento e sessenta mil) ações integralizadas, em dinheiro, pelo valor nominal de cada ação.

II — 60% (sessenta por cento), ou sejam Cr\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de cruzeiros), representando o valor nominal de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações, com: a — Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), correspondente ao capital primitivo de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações;

b — pela capitalização das seguintes parcelas do superavit e lucros (desprezadas as frações de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e distribuição das respectivas ações, aos acionistas da Companhia, existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento:

1.º — superavit constante do balanete levantado em 31 de dezembro de 1942; 2.º — a reserva para riscos contra desastres e os lucros constantes do balanete mensal a ser levantado em 30 de setembro de 1943, depois de feita a reserva necessária para o imposto de renda;

c) — pela subscrição, ao valor nominal, do saldo de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações pelos acionistas existentes logo antes da aprovação definitiva do aumento do capital.

Quaisquer lucros que constarem do balanete mensal a ser levantado com data de 30 de setembro de 1943, que não forem capitalizados na forma acima descrita, conjuntamente com quaisquer lucros que forem obtidos entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 1943, serão transferidos para uma conta de reserva temporária, para serem utilizados para os fins previstos no art. 48 do projeto anexo de novos estatutos.

Os livros da Companhia mostram que a Pan American Airways, Inc. tem um crédito considerável, em conta corrente, com a Panair do Brasil, S. A. A parte desse crédito que for necessária, será aplicada na aquisição das ações que correrão a Pan American Airways, Inc., de conformidade com o parágrafo II, letra c acima. Uma parte dos novos fundos obtidos pela Companhia, em consequência de aumento de capital, será aplicada no pagamento de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), ou da importância que for necessária para reduzir o crédito da Pan American Airways, Inc., ao equivalente de US\$ 300.000,00 (trezentos mil dólares), e o resto representará fundos disponíveis que poderão ser utilizados no desenvolvimento dos negócios sociais.

Com o fim de esclarecer bem o projeto constante desta proposta, anexa a Diretoria à mesma os seguintes documentos:

1.º — balanete em 31 de dezembro de 1942; 2.º — balanete em 31 de agosto de 1943, refletindo também a situação financeira que resultaria da execução do projeto em vista; e 3.º — projeto de novos estatutos.

O presente relatório, conjuntamente com o projeto dos estatutos e outros documentos que o acompanham, será submetido ao Conselho Fiscal, na forma da lei, a-fim-de que o mesmo possa emitir o seu parecer sobre a proposta.

Tem a Diretoria a impressão de que o que vai dito acima, conjuntamente com os documentos que acompanham este relatório, esclarece cabalmente a situação, mas continua inteiramente à disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que porventura forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1943. Seguíam-se as assinaturas: Paulo Sampaio, diretor-presidente. — Alberto Torres Filho, diretor-secretário. — Erik Kastrup de Carvalho, diretor. — Frank Sampaio, diretor.

BALANCETE GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

Table with columns: Ativo, Sub-total Cr\$, Total Cr\$. Rows include Imobilizado: Aeroportos, Hangars e Estações, Fixo, Aeroplanos e Motores, Equipamento de Comunicações, Móveis, Autos, Lanchas, Flutuantes, Boias, Bombas de gasolina, etc. Disponível: Dinheiro em Caixa e nos Bancos, Realizável, Stock de Materiais, Carburantes e Lubrificantes, Contas a Receber do Governo Federal, Contas a Receber dos Governos Estaduais, Outras Contas a Receber, Apólices Federais e Estaduais, Depósitos Água-Luz-Gás, etc.

(Continua na 5ª página)

NOSSA VIDA

MIGUEL ATHERINO
A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Miguel Atherino, conceituado comerciante e pessoa largamente estimada pelos seus sentimentos civicos e pela sua bondade.

Brasileiro de coraçao e antiversariante encontra-se em nosso pais desde a adolescencia e em Florianopolis reuniu largo circulo de amisades.

Apresentamos ao grande amigo de "A GAZETA" efusivos cumprimentos

SS SIENEY NOCETI
A efemeride de hoje assinala o transcurso natalicio do industrial conterraneo sr. Sidney Noceti, diretor presidente da Reinsch S.A., comercio e industria de Madeiras e diretor gerente da Industria Comercio e Seguros Knot S.A.

Ao aniversariante, que e um dos grandes amigos deste diario, os nossos cumprimentos por vao auspicioso acontecimento.

EVILASIO CORDEIRO
Faz anos hoje o interessante garoto Evilasio, filhinho do sr. José Cordeiro, funcionario dos Correios e Telegrafos, e de sua exma. esposa d. Onilda Cordeiro.

JULIO CESAR DA LUZ
Festeja hoje o seu natalicio o inteligente menino Julio Cesar, estremenoso filho do nosso pressado conterraneo sr. José Tiago da Luz, oficial administrativo do Tesouro do Estado.

CECILIA GEVAERD
A efemeride de amanhã assinala a passagem do aniversario natalicio da galante menina Cecilia, dileta filhinha do casal sr. Tancredo Gevaerd, e de sua exma. esposa sra. d. Noemia Gevaerd, residentes em Barreiros.

VIAJANTES
Em visita a pessoas de sua familia, chegou a esta capital o sr. Eanesto Longo, administrador da Cia. Construtora da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande.

NASCIMENTOS
Está em festas o lar do sr. José Tiago da Luz, competente oficial administrativo do Tesouro do Estado, e de sua exma. esposa d. Zuleima Monguilhot da Luz, com o nascimento de uma interessante menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Alba.

Precisa-se de uma ROUPEIRA que saiba ler e escrever. Exige-se referencias. Tratar na gerencia do La-Porta Hotel.

Centro de Cultura Teatral JOAO FRAINER
Comemora, hoje, mais um aniversario de sua fundação, o Centro de Cultura Teatral - a mais antiga das sociedades de amadores teatraes, na capital do Estado.

Fundado em 1929 - contando, pois, com 14 anos de vida - o vitorioso gremio vem cumprindo magnificamente o seu programa social, podendo apresentar um expressivo cartel de triunfos cenicis. Vencendo impeciosos de toda a especie, lutando bravamente contra um ambiente de indiferentismo e, ás vezes, de hostilidade, soube caminhar para a frente sem emorecimentos e tem hoje seu nome ligado aos faustos artisticos da terra. De seu quadro social fizeram e fazem parte nomes que honram o amadorismo teatral, como as consagradas amadoras, Ivone e Ivonira Catão, Maria Lidia Povoas, Madalena Coutinho, Valda Brasinha, Célia Coutinho, Dilma Silveira, Mena Silva e, os amadores Antonio Vieira Machado, Roberval Pires Machado, tenente Albano Lucio, Fa-nor Medeiros, Altamiro Costa, Nestor Teixeira Carlos Bicoecchi, Tadeu Silva, João Palmeiro da Fontoura, Ercidio Soares, Jani Castro, além de outros cujos nomes não nos ocorrem.

Seus espetáculos, sempre realizados com entusiasmo e idealismo proporcionaram as mais belas noites de arte a sociedade ilhoa e mereceram, por isto, o aplauso da critica. Se não fora isto, bastaria sua tenacidade em se sobrepôr a todos os obstáculos através de tantos anos, para justificar a alegria e a satisfação que hoje vai pelos coraçoes de seus associados pelo transcurso da auspiciosa efemeride.

BANCO DO BRASIL S. A.

Table with financial data: Contas de Resultado, Receita adiantada, Pendente, etc.

PANAIRO DO BRASIL, S. A. BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1943

Table with financial data: Ativo, Passivo, Dinheiro em Caixa, Apólices Federais, etc.

Seguam-se as assinaturas: Paulo Sampaio, presidente. - J. C. Younskins, tesoureiro. - A. Barros dos Santos, contador (Reg. n. 34.275 - D. N. I. C.).

ESTATUTOS DO PANAIRO DO BRASIL, S. A.

Art. 1º - A Panair do Brasil S. A., fundada em 22 de outubro de 1929, será regida pelos presentes estatutos, a contar da data em que os mesmos forem arquivados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio.
Art. 2º - Os fins da sociedade são a exploração de serviços comerciais de transporte aéreo, em todos os seus ramos e, ainda, a exploração de todos os meios comerciais e científicos da aeronáutica civil e atividades acessórias, conexas ou correlatas, quer de natureza civil, quer comercial.
Art. 3º - O foro jurídico é o da Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, onde a sociedade tem a sua sede.
Parágrafo único - A sociedade poderá abrir filiais, agências, oficinas, depósitos, escritórios e outras dependências e exercer as suas atividades em qualquer parte do território nacional e do estrangeiro.
Art. 4º - A duração da sociedade será por tempo indeterminado.
CAPITULO II
Do capital social
Art. 5º - O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 400.000 (quatrocentos mil) ações nominativas, ordinárias e integralizadas, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma.
Art. 6º - As ações serão representadas por certificados assinados por dois Diretores, para esse fim designados pelo Conselho Administrativo, preenchidas as formalidades legais.
Parágrafo único - Os certificados de ações serão nominativos.
Art. 7º - As ações serão indivisíveis e a sociedade só reconhecerá um proprietário sobre cada ação.
Art. 8º - A transferência das ações será feita por meio de termo no livro de transferência de ações, de acordo com a lei.
§ 1º - Não poderá ser feita transferência alguma de ações que diminua a parte do capital social pertencente, a qualquer tempo, a pessoas físicas brasileiras, domiciliadas no Brasil.
§ 2º - Para os fins do § 1º deste artigo, os cessionários de ações apresentarão documento hábil que comprove a sua nacionalidade e domicílio.
§ 3º - Caso um acionista mude a sua nacionalidade ou domicílio, e, em consequência dessa mudança a parte do capital social pertencente, a qualquer tempo, a pessoas físicas brasileiras, domiciliadas no Brasil, fique diminuída, terá tal acionista que transferir as suas ações a pessoas nessas condições.
Art. 9º - Cada ação dará direito a um voto.
CAPITULO III
Das assembleias gerais
Art. 10 - A assembleia geral de acionistas é composta de acionistas inscritos no livro "Registro de Acionistas", ou de seus mandatários.
Art. 11 - A assembleia geral dos acionistas será presidida pelo Diretor Presidente, ou, na falta deste, pelo Presidente do Conselho Administrativo; ou, na falta de ambos, por um Diretor ou um acionista designado pela maioria, observando-se a ordem em que vão mencionados neste artigo.
Parágrafo único - O Diretor Secretário, ou, na sua ausência, um acionista indicado pelo Presidente da assembleia, servirá de Secretário da assembleia geral de acionistas.
Art. 12 - As atas das assembleias constarão do livro de atas e serão assinadas com a devida observância das exigências legais.
Art. 13 - Quando a lei ou estes estatutos não contiverem disposição expressa exigindo número superior, as decisões da assembleia geral serão tomadas por maioria de votos dos presentes.
Art. 14 - As assembleias gerais de acionistas podem ser ordinárias ou extraordinárias e serão convocadas de acordo com a lei.
Art. 15 - A assembleia geral ordinária reunir-se-á uma vez por ano, às quinze horas, na quarta-feira, de abril, ou no dia útil seguinte, quando sobrevierem feriados.
Parágrafo único - Se, na primeira convocação de uma assembleia geral ordinária, não houver número legal, far-se-á uma segunda convocação, realizando-se, então, a assembleia com qualquer número.
Art. 16 - As assembleias gerais extraordinárias serão convocadas pelo Conselho Administrativo e por quem, de acordo com a lei, para tanto tiver poderes.
§ 1º - Se, na primeira ou segunda convocação de uma assembleia geral extraordinária não houver número legal, far-se-á uma terceira convocação, nos termos da lei, e essa assembleia realizar-se-á com a presença de qualquer número.
§ 2º - Nos avisos de convocação de assembleias gerais extraordinárias serão indicados o dia e a hora da assembleia, assim como os fins e os assuntos a serem tratados na mesma, não podendo a assembleia deliberar sobre assuntos estranhos à convocação.
§ 3º - Quando o dia escolhido para uma assembleia geral extraordinária vier a ser declarado feriado, a mesma realizar-se-á, à hora indicada, no primeiro dia útil que se seguir.
Art. 17 - Salvo quando a lei estabelecer disposições em contrário, o número legal necessário para a instalação das assembleias é de 51% (cinquenta e um por cento) em primeira convocação, para as ordinárias, e em primeira e segunda convocação, para as extraordinárias.
Art. 18 - É da competência da assembleia geral:
a) eleger e demitir livremente os diretores e seus suplentes, previstos no art. 19, designando os 11 (onze) Diretores que constituirão o Conselho Administrativo e, com observância do disposto no § 1º do art. 19, os Diretores Presidente, Secretário e Tesoureiro;
b) eleger os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes;
c) fixar, em votação secreta se um acionista o requerer, a remuneração dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal;
d) alterar estes estatutos, com a devida observância das disposições legais e estatutárias;
e) resolver sobre a distribuição de dividendos, depois de ouvidos a Administração e o Conselho Fiscal;
f) tomar conhecimento e deliberar sobre:
1 - os relatórios e contas da Administração;
2 - o parecer do Conselho Fiscal; e
3 - quaisquer outros relatórios que lhe sejam submetidos por qualquer outro órgão ou departamento da sociedade;
g) delegar ao Conselho Administrativo, ao Diretor Presidente, a procurador ou comissão especial, quando julgar oportuno e somente para casos concretos, um ou mais dos seus poderes salvo os que, em virtude da lei, não podem ser delegados;
h) exercer todos os poderes que lhe são conferidos pela lei, por estes estatutos e todos os que, pela sua natureza, lhe compitam, como órgão soberano da sociedade.
CAPITULO IV
Da administração
Art. 19 - A sociedade, observadas sempre as exigências legais quanto à nacionalidade, será administrada pelos seguintes órgãos:
a) o Conselho Administrativo, composto de 11 (onze) Diretores, quer por si, quer nos limites impostos pelo art. 31, pela Comissão Executiva;
b) o Diretor Presidente;
c) o Diretor Secretário; e
d) o Diretor Tesoureiro.
§ 1º - O Diretor Presidente será um dos onze membros do Conselho Administrativo. Os Diretores Secretário e Tesoureiro podem, mas não precisam ser membros do referido Conselho.
§ 2º - Os Diretores não precisam ser acionistas, mas cada diretor terá que cautionar 500 (quinhentas) ações do capital da sociedade, quer de sua propriedade quer de terceiros, em garantia de sua gestão, e considerar-se-á automaticamente empossado, uma vez prestada essa caução.
§ 3º - O mandato dos Diretores vigorará a contar da data em que forem eleitos e empossados, até a assembleia geral ordinária seguinte, mas os mesmos permanecerão no exercício dos seus cargos até que os seus sucessores sejam eleitos e em-

possados. Os Diretores poderão ser reeleitos.
§ 4º - Exceto para o Diretor Presidente, haverá um suplente para cada membro do Conselho Administrativo, o qual funcionará no referido Conselho, em substituição do respectivo membro, na ausência ou impedimento deste.
Art. 20 - As vagas dos cargos de Diretores e seus suplentes serão preenchidas pelo Conselho Administrativo pelo tempo ainda não decorrido dos respectivos mandatos, a não ser que, dentro de 10 (dez) dias, a contar da data em que se verificar a vaga, seja publicado aviso de convocação de uma assembleia geral dos acionistas, para preenchê-la.
Art. 21 - Os diretores não terão, por força dos seus cargos, poderes de representação ativa e passiva da sociedade, nem tão pouco quaisquer outros poderes, a não ser aqueles que lhes são expressamente conferidos por estes estatutos ou pelos acionistas.

CAPITULO V
Do Conselho Administrativo

Art. 22 - O Conselho Administrativo elegerá, do seu número, um Presidente do Conselho que, na sua ausência ou impedimento, será substituído pelo Diretor Presidente da sociedade.
Art. 23 - O número legal para as reuniões do Conselho Administrativo será 6 (seis).
Art. 24 - O Conselho Administrativo reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Presidente, pelo Presidente do Conselho, pela Comissão Executiva, ou por maioria dos membros do próprio Conselho.
Parágrafo único - Tanto as reuniões ordinárias, como as extraordinárias, do Conselho Administrativo, poderão realizar-se fora da sede social quando, a juízo do Presidente do Conselho, ou da maioria dos seus membros, as circunstâncias o aconselharem.
Art. 25 - Compete ao Conselho Administrativo, agindo como órgão coletivo:
a) quando julgar conveniente, nomear, fixar a remuneração e demitir livremente, uma Comissão Executiva, com os poderes adiante previstos no art. 31, composta no mínimo de 3 (três) e no máximo de 5 (cinco) membros, todos os quais têm que ser membros do Conselho Administrativo e um dos quais será o Diretor Presidente;
b) criar os cargos de confiança, quer em comissão quer não, que julgar necessários ou convenientes para o bom andamento dos negócios sociais, inclusive, entre outros, o de Gerente Geral, e preenchê-los ou tomar as medidas necessárias para o preenchimento dos mesmos;
c) convocar assembleias gerais extraordinárias dos acionistas, sempre que julgar conveniente, ou quando solicitado por acionistas que representem uma terça parte, no mínimo, do capital social, sem prejuízo do mesmo direito de quem tenha, em virtude da lei, tal direito;
d) submeter à assembleia geral os relatórios, contas, balanços e inventários da Administração e parecer do conselho fiscal;
e) designar os Diretores que assinarão os certificados de ações;
f) resolver sobre todos os atos e contratos que importem:
1º - na inversão de capital em quantia superior a Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);
2º - na alienação, aquisição ou arrendamento de imóveis, na constituição de hipoteca, gravame ou outro onus sobre imóveis ou no penhor de móveis;
3º - na organização de sociedades;
4º - na subscrição de ações de companhias;
5º - no estabelecimento de novas rotas de serviços de transporte aéreo;
g) administrar, de modo geral, os negócios e bens sociais, executando todos os atos que lhe são atribuídos pela lei ou por estes estatutos, ou que não forem pela lei, nem por estes estatutos, expressamente atribuídos a qualquer outro órgão ou funcionário; e
h) elaborar o seu regimento interno.
Art. 26 - As decisões do Conselho Administrativo serão tomadas por maioria de votos dos presentes.
Art. 27 - As atas das reuniões do Conselho Administrativo serão assinadas por diretores membros do mesmo, em número suficiente, no mínimo, para a constituição de quorum.

CAPITULO VI
Da Comissão Executiva

Art. 28 - Com a devida observância das determinações do Conselho Administrativo, a Comissão Executiva, nomeada na forma do estabelecido na letra "a" do art. 25, reunir-se-á ordinariamente nos dias que forem por ela designados, e extraordinariamente quando o diretor-presidente, ou a maioria de seus membros o solicitar.
Art. 29 - As reuniões da Comissão Executiva serão presididas pelo diretor-presidente, ou, na sua ausência, por um membro da Comissão designado pela maioria dos presentes.
Art. 30 - O número legal para as reuniões da Comissão Executiva será a maioria dos seus membros. As suas decisões tomar-se-ão por maioria de votos dos presentes.
Art. 31 - Compete à Comissão Executiva:
a) exercer, nos limites impostos pela lei, os poderes do Conselho Administrativo, durante os intervalos entre as reuniões do Conselho Administrativo, observadas as instruções ou restrições estabelecidas pelo Conselho Administrativo; e
b) desempenhar as demais funções e atribuições que lhe forem atribuídas ou delegadas pelo Conselho Administrativo.

CAPITULO VII
Da Presidência

Art. 32 - O diretor-presidente, eleito na forma prevista na letra "a" do art. 18, é o principal dirigente executivo da sociedade, e, como tal, terá, sujeito às outras disposições destes estatutos, todos os poderes necessários para a promoção dos negócios normais da sociedade. Representará a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, por si ou por delegados ou mandatários seus. O diretor-presidente prestará contas dos seus atos ao Conselho Administrativo. Todos os empregados da sociedade prestarão contas dos seus atos ao diretor-presidente, quer direta, quer indiretamente.
Art. 33 - No desempenho de suas funções, o diretor-presidente pode, nos limites e com a devida observância dos requisitos da lei e destes estatutos, e com o consentimento prévio do Conselho Administrativo, tomar empréstimos de dinheiro; alienar, adquirir ou arrendar móveis, constituir hipotecas, gravames ou outros onus sobre imóveis; dar em penhor ou caução móveis; transigir, aceitar arbitramentos, mover ou desistir de toda espécie de ação; comparecer nos pleitos em que se discuta o domínio dos bens ou outros direitos da sociedade, de qualquer espécie, e converter tais bens em outros.
Art. 34 - Competem, ainda, ao diretor-presidente as seguintes atribuições, observadas as restrições impostas por estes estatutos, pela assembleia geral ou pelo Conselho Administrativo:
a) presidir as assembleias dos acionistas;
b) constituir procuradores judiciais ou extra-judiciais para representar a sociedade, e delegar-lhes os poderes previamente autorizados pelo Conselho Administrativo, podendo, em casos de emergência, nos quais haja necessidade de ação com rapidez, exercer as atribuições indicadas nesta alínea, sem prévia autorização do Conselho Administrativo, prestando-lhe oportunamente contas dos seus atos;
c) celebrar os contratos que tenham por fim preencher os fins sociais;
d) abrir, para a execução dos fins sociais e observadas todas as restrições que forem impostas pelo Conselho Administrativo, quaisquer das dependências previstas no parágrafo único do art. 3º;
e) elaborar, de acordo com o Conselho Administrativo e os outros membros da Administração, o relatório que o Conselho Administrativo deve apresentar à assembleia geral ordinária sobre os negócios sociais; e
f) desempenhar as demais funções que lhe sejam atribuídas pela assembleia geral ou pelo Conselho Administrativo, bem como as que, pela natureza do seu cargo, lhe sejam inerentes.
Art. 35 - Terá ainda o diretor-presidente, como atribuição especial, fazer com que a sociedade preencha devidamente o objetivo e finalidades sociais, dentro do espírito nacional que lhe impõe o serviço público a que se destina, sem permitir, porém que se desvirtue, de forma alguma, o caráter rigorosamente comercial e técnico de entidade de direito privado, que a organização tem e deve conservar.

CAPITULO VIII
Do Conselho Fiscal

Art. 36 - O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela assembleia geral.
Art. 37 - As atribuições e deveres do Conselho Fiscal são os estabelecidos na lei.
Art. 38 - Os membros do Conselho Fiscal, quer efetivos, quer suplentes, perceberão a remuneração que for fixada pela assembleia geral, somente com relação ao tempo durante o qual se acharem, de fato, no exercício de suas funções, no referido Conselho.
CAPITULO IX
Da Secretaria
Art. 39 - As atribuições do diretor-secretário serão as que competem geralmente ao cargo de secretário de sociedade anônima, entre as quais as seguintes:
a) secretariar tanto as assembleias gerais dos acionistas, como as reuniões do Conselho Administrativo, e manter a escrituração dos respectivos livros de atas;
b) expedir as convocações para as assembleias dos acionistas e reuniões do Conselho Administrativo;
c) manter em dia os livros e papéis sob a sua guarda; e
d) exercer as demais funções que lhe forem atribuídas pelo Conselho Administrativo.

CAPITULO X
Da Tesouraria

Art. 40 - As atribuições do diretor-tesoureiro serão as que geralmente competem ao cargo de tesoureiro de sociedade anônima, entre as quais as seguintes:
a) a guarda dos fundos e valores da sociedade;
b) a guarda dos livros comerciais e outros documentos de contabilidade;
c) a conservação da escrituração em dia; e
d) a representação da sociedade perante estabelecimentos bancários, podendo depositar os dinheiros sociais nos Bancos escolhidos pelo Conselho Administrativo, emitir e assinar cheques e outras ordens de pagamento contra as contas da sociedade nesses Bancos, e endossar cheques, letras de câmbio e notas promissórias para cobrança, poderes esses que serão todos mantidos e exercidos com a devida observância das restrições constantes das autorizações conferidas pelo Conselho Administrativo. Esses poderes poderão ser substituídos pelo tesoureiro somente mediante autorização do Conselho Administrativo e nos limites estabelecidos na mesma.
CAPITULO XI
Do balanço, fundos de reserva e dividendos
Art. 41 - Todos os anos, em 31 de dezembro, serão encerradas as contas e, logo que possível, levantado o balanço geral na aludida data, o qual, com os documentos exigidos pela lei, será submetido ao Conselho Administrativo e à assembleia geral.
Art. 42 - Serão mantidas as seguintes reservas:
a) as reservas exigidas pela lei; e
b) uma reserva especial, a ser constituída com 20% (vinte por cento) dos lucros líquidos anuais, começando com os lucros do ano de 1944, até que as importâncias levadas à mesma, atinjam 50% (cinquenta por cento) do capital social.
Parágrafo único - Com a devida observância dos requisitos legais, todas as perdas, despesas ou custo de aquisição de bens, coisas e direitos, que o Conselho Administrativo determinar, serão levados ao débito das reservas previstas neste artigo.
Art. 43 - A sociedade não reconhecerá direito algum sobre dividendos que não forem reclamados dentro de 5 (cinco) anos da data em que se iniciar a respectiva distribuição, dividendos esses que permanecerão, durante o aludido prazo, com a sociedade, à ordem de quem de direito.

CAPITULO XII
Da dissolução e liquidação da sociedade

Art. 44 - A sociedade dissolver-se-á:
a) se as perdas esgotarem os fundos de reserva e desfalcarem o capital social de cinquenta por cento (50%) ou mais;
b) em virtude de resolução da assembleia geral dos acionistas, mediante voto de três quartas partes do capital social; e
c) quando a dissolução for obrigatória, por determinação da lei.
Art. 45 - A dissolução e liquidação da sociedade e consequente partilha das haveres, será feita de acordo com o prescrito na lei e com o que for resolvido na assembleia geral dos acionistas.
Art. 46 - Durante o período de liquidação, todos os acionistas poderão examinar os livros da sociedade.
(Continua na 6a. pagina)

Taça "Sul do Brasil"

Quando da estada dos velejadores catarinenses em Porto Alegre ficou deliberado que nos-
 sos valorosos representantes homenageassem os ve-
 lejadores gauchos.
 Assim foi instituída a rica taça denominada
 SUL DO BRASIL, à ser disputada, no próximo mês,
 em Florianópolis.

CAMPEONATO DE AMADORES

O Campeonato de Amadores terá início dia 28, e não dia 20 como anunciamos.
 Diversos são os clubes que se inscreveram, esperando se um completo êxito da grande iniciativa de nossa entidade máxima, a cuja frente se encontra o ilustre esportista dr. Aderbal Ramos da Silva.

Campeão absoluto

NOVA HAMBURGO (Rio Grande do Sul), 20— O S. C. FLORIANO conquistou os Campeonatos de Amador, Profissional, Juvenil, Médio e Aspirantes.
 Foi um brilhante feito do «esquadrão tricolor».

Vae a São Paulo

BAGÉ 20 — O S. C. GUARANI excursionará, no próximo mês, a São Paulo, onde realizará algumas partidas.

Bodinho hospitalizado

Em virtude duma forte contusão sofrida na peleja de segunda-feira última, quando do encontro contra o AVAI, foi recolhido na tarde de terça-feira última ao Hospital Santa Isabel, o plaier Bodinho que ficará sob cuidados médicos.
 Ao excelente center-avante do BLUMENAUENSE auguramos breve restabelecimento.

NO INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 20 — O S. C. Internacional contraiu o médio Bananeiro.

Ferrará contundiuse

MONTEVIDEU, 20 — O famoso jogador Angelo Ferrará, defensor do PENAROL, sofreu séria contusão, devendo ficar hospitalizado por algum tempo.

AVAI [AMADOR] X CARAVANA DO AR

Realiza-se hoje, no Estádio da FCD, o jogo amistoso entre o quadro de amadores do AVAI e o principal do CARAVANA DO AR.
 A entrada será franca.

TRANSFERIDO

S. PAULO, 20 — O jogo que deveria ser realizado quinta-feira, à noite, entre JUVENTUS e PALMEIRAS, devido o mau tempo reinante, foi transferido sine-die.

Baía superou

RIO, 20 — A cidade de Salvador encontra-se em primeiro lugar nas rendas do atual Campeonato Brasileiro. Acusou uma renda de 127.000,00 cruzeiros em 4 partidas.

Contratado Letona

S. PAULO, 20 — O técnico Dario Letona vem de ser contratado pelo COMERCIAL.

Precisa-se alugar uma casa

O gerente do INSTITUTO PINHEIROS LTDA. nesta capital, necessita alugar uma para sua residência. Obsequio telefonar para o aparelho n° 1515.

TIRO DE GUERRA N° 40

M A T R I C U L A

O Conselho Deliberativo do Tiro de Guerra n° 40, leva ao conhecimento dos candidatos a reservistas, que está aberta a matrícula, devendo os interessados procurarem, munidos de certidões de idade, os srs. Arony Natividade da Costa, Gustavo Zimmer e Ogé Aby Marques, respectivamente, Presidente, Secretario e Tesoureiro desta Sociedade Civico-Militar, ou ao 1° Sargento Instrutor sr. Armando Severo Lopes, em sua residência, sita à Rua Presidente Coutinho, n° 112, ou na Caserna deste Tiro de Guerra, à Avenida Mauro Ramos.

Treina hoje o Paula Ramos

Em virtude de não ter sido feriado o dia 19, o prélio Paula Ramos x Crispim Mira ficou transferido para data a ser estudada por ambos os clubes.

Por nosso intermédio a diretoria do Paula Ramos pede o comparecimento de todos os seus amadores para um rigoroso ensaio de conjunto a realizar-se hoje, às 14 horas, no gramado do Colégio Catarinense, a fim de proceder-se à escalação do quadro que tomará parte no torneio "initium" da Liga de Amadores de Futebol, a realizar-se no próximo domingo.

Quero para o banho de meu filho, o melhor do mundo, e por isso sempre uso

Sabonete de Reuter

o mais puro sabonete que existe para a hygiene infantil.

A Noite do Passado

VAMOS CONHECER "NA NOITE DO PASSADO", O FILME QUE JUNTOU GREER GARSON E RONALD COLMAN! Cartaz famoso da Metro-Goldwyn-Mayer, filme realizado com enorme felicidade pelos mesmos produtores de "Rosa de Esperança", "A NOITE DO PASSADO" (Random Harvest) estará — grande notícia para todos! — na tela do RITZ já no próximo dia 3 de Dezembro. Filme de rara beleza romântica, de trame apaixonante, "Na Noite do Passado" juntou Greer Garson e Ronald Colman sob a direção de Mervyn Le Roy. Em outros papéis, também importantes, expressivos, aparecem Susan Peters, Philip Dorn, Henry Travers, Reginald Owen — e outros.

11 SEMANAS NO MAIOR CINEMA DO MUNDO, O RÁDIO CITY DE NEW-YORK! "NA NOITE DO PASSADO" SOBREPUNDOU O SUCESSO DE "ROSA DE ESPERANÇA". Quando se pensava que filme algum poderia, sequer, igualar o sucesso inesquecível de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), que ficou na tela do Rádio City de New-York durante 10 semanas, batendo todos os "records" da história do maior cinema do mundo, eis que um filme sobrepujou, ainda, esse "record"! Esse filme é "Na Noite do Passado" (Random Harvest), que Greer Garson interpretou com Ronald Colman para a Metro-Goldwyn-Mayer, sob a direção de Mervyn Le Roy e supervisão do produtor Sidney Franklin, produtor, aliás, também de "Rosa de Esperança". Já programado para o RITZ "Na Noite do Passado" será exibido a partir do dia 3 de Dezembro.

Pediu revanche

O S. C. NACIONAL, de Porto Alegre, não se conformando com o resultado verificado, domingo ultimo, frente ao HERCILIO LUZ F. C. solicitou revanche com o clube de Francalaci. Assim, hoje, á tarde, o S. C. NACIONAL enfrentará novamente o HERCILIO LUZ.

Campeonato Brasileiro

S. PAULO, 20 — Reina enorme entusiasmo em torno da peleja gauchos e balanos, a realizar-se amanhã aqui.

RIO, 20 — Chegou a delegação cearense de futebol, que participará do Campeonato Brasileiro.

RIO, 20 — A renda do Campeonato Brasileiro até agora foi de 724.147,00 cruzeiros. O jogo que mais rendeu foi entre balanos e pernambucanos, que alcançou a soma de 55.254,00. A menor renda foi a 2a. partida, entre gauchos e catarinenses, que rendeu 3.829,00 cruzeiros.

OS JOGOS DE HOJE

S. PAULO
 Gauchos X Balanos
 NITETOI
 Fluminense X Mineiros
 SANTA CATARINA
 TUBARÃO
 Hercilio Luz F. C. X Nacional S. C., de Porto Alegre
 PORTO ALEGRE
 Gremio X Guarani, de Bagé
 MONTEVIDEU
 Penarol X Nacional

BANCO DO BRASIL S. A.

CAPITULO XIII
 Disposições transitórias
 Art. 47 — O capital social previsto no art. 5º foi integralizado da seguinte forma:
 I) 40% (quarenta por cento), ou sejam Cr\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros), com a colocação, entre pessoas físicas brasileiras domiciliadas no Brasil, de 160.000 (cento e sessenta mil) ações, pagas em dinheiro e pelo valor nominal.
 II) 60% (sessenta por cento), ou Cr\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de cruzeiros), representando o valor nominal de 240.000 (duzentas e quarenta mil) ações, com:
 a) Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), correspondente ao capital primitivo, de 2.500 (duas mil e quinhentas) ações;
 b) Cr\$ (.....), pela capitalização das seguintes parcelas do superavit e lucros e distribuição das respectivas ações aos acionistas da companhia existentes logo antes da aprovação destes estatutos:
 1º) — O superavit de Cr\$ (.....), constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 1942;
 2º) — A reserva para riscos contra desastres e os lucros, no total de Cr\$ (.....), (depois de feita a dedução compulsória para a reserva legal), constante do balancete mensal levantado em 30 de setembro de 1943;
 c) Cr\$ (.....) pela subscrição ao valor nominal de (.....) ações pelos acionistas existentes logo antes da aprovação destes Estatutos.
 Art. 48 — Quaisquer lucros que constem do balancete mensal levantado com data de 30 de setembro de 1943, que não tenham sido utilizados de acordo com o disposto no art. 47, e quaisquer lucros que forem obtidos entre 30 de setembro e 31 de dezembro de 1943, depois de qualquer dedução necessária para a reserva legal, serão levados a uma conta de reserva temporária contra a qual serão debitadas as despesas relativas à integralização do capital e reforma dos estatutos e quaisquer outras despesas que venham a ser determinadas pelo Conselho Administrativo.
 Parágrafo único — Essa reserva temporária será mantida até se esgotar ou até que a assembléa geral lhe dê outro destino.
 Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1943. — Seguem-se as assinaturas: Paulo de Oliveira Sampaio, diretor-presidente e gerente. — Alberto Torres Filho, diretor-secretário. — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho, diretor. — Frank M. Sampaio, diretor.
 Concluída a transcrição supra da proposta de aumento do capital e exposição justificativa, com os seus anexos, foi a transcrição desses documentos lida, conferida com os originais e achada conforme, em testemunho do que todos os acionistas presentes apõem, em seguida, as suas assinaturas.
 Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1943. — Seguem-se as assinaturas: Alberto Torres Filho — Conrad M. Kennedy — Paulo de Oliveira Sampaio — Geo. L. Buhl, por si e como vice-presidente e procurador da Pan American Airways, Inc. — John C. Pirie — William Monteiro de Barros — Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho.
 Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.
 Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1943. — Alberto Torres Filho.
 Em cumprimento ao despacho do sr. diretor, exarado no processo n. 6.202-43, desta diretoria, declaro que a presente cópia da ata da assembléa geral extraordinária dos acionistas da Panair do Brasil, S. A., realizada em 15 de outubro de 1943, — cujas folhas no total de vinte e cinco, estão por mim rubricadas, conferem com o original, aprovado, no mesmo processo, por despacho de 19 do mês corrente, do Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica.
 Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1943. — Newton F. Campos, chefe da D. C. S. A.
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO
 PRIMEIRA SEÇÃO
 CERTIDÃO
 Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Panair do Brasil, S. A., em 26 de outubro de 1943, pelo sr. diretor deste Departamento, científico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 20.071, os seguintes documentos: a) — Folhas do "Diário Oficial", de 22 de outubro de 1943, em que vem publicados os atos relativos à autorização do aumento do seu capital de Cr\$ 500.000,00 para Cr\$ 80.000.000,00 e reforma dos seus estatutos, seguido do ato de aprovação do Ministério da Aeronáutica; b) — Guia comprobatória do pagamento do selo proporcional ao aumento do capital. (Pagou de selo de arquivamento a importância de Cr\$ 100,20). Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Primeira Seção. Selado com Cr\$ 4,20.
 Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1943. — Luiz Valter Barbosa, escrivão G. Visto — Pires Ferreira, diretor da Seção.

Tiro de Guerra N° 40 CONVITE

O Conselho Deliberativo do Tiro de Guerra n° 40, tem a honra de convidar as autoridades, a imprensa, as associações culturais e de classe e o povo em geral, para a sessão solene que se realizará no dia 23 do corrente mês, às 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, por ocasião da passagem do 41º aniversário de sua existência.

FARMACIA NELSON

FARMACEUTICO NELSON DI BERNARDI

Em cada compra oferece uma oportunidade para v. s. economisar

Rua Felipe Schmidt, 54 -- FONE 1583

"Sempre um bom espetáculo no maior conforto"

Ritz

Um cinema para você

...E O DESFILE CONTINU'A

HOJE—às 5 e 7,30

horas—HOJE

NOVO HORARIO DE VERÃO

Sessões elegantes

A historia de uma mulher que não tinha alma nem coração...

EMOCIONANTE!...

Os homens a tornaram uma mulher cruel...



Rosto de anjo - alma de satan

JOAN CRAWFORD

MELVYN DOUGLAS

CONRAD VEIDT

um Rosto de Mulher

"A Woman's Face."

Domingo dia 28— Mais um espetacular sucesso!

FINALMENTE...

Dia 3 de DEZEMBRO

UM FILME QUE E' UM TESOURO DE ROMANCE E BELEZA!



Greer GARSON * Ronald COLMAN

"NA NOITE DO PASSADO"

(PANDOM HARVEST)

COMPL. NACIONAL - "SAÚDE - CHAVE DA FELICIDADE"

AGUARDEM...

WALT DISNEY

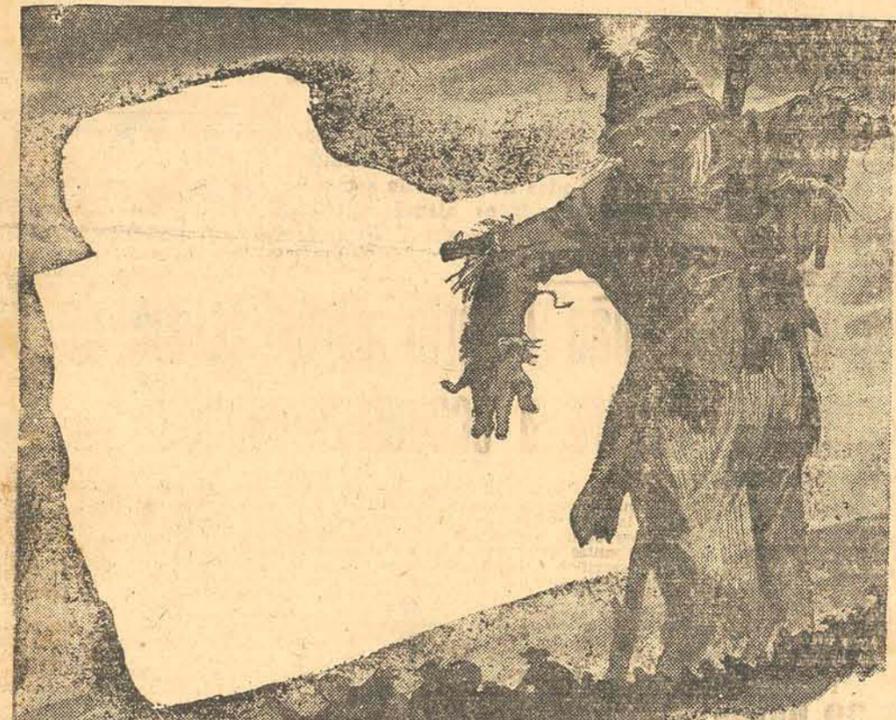
apresenta

Bambi

Em Technicolor! falado em portuguez longa metragem



REPORTER DA TELA NAC. D.N. 9



Edward Small APRESENTA **Leslie HOWARD**

Mister V

MARY MORRIS * FRANCIS SULLIVAN * HUGH McDERMOTT *



PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE LESLIE HOWARD

5a.-FEIRA, dia 25 -- BEN-HUR

BUENOS AIRES, 20 [R] — Na cidade de Paraná foram presos, á ordem do Presidente Ramirez, seis ex-deputados que tramavam contra os interesses nacionais argentinos e a ordem pública.

"O Libano põe á prova de fogo a Carta do Atlantico"

BUENOS AIRES, 20 [R] — O sr. Gilbert, ministro das Relações Exteriores, declarou que a atitude argentina, no momento, sobre assuntos externos, não poderia ser precisamente definida, para o bem da Nação.

A Gazeta

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianopolis, 21 de Novembro de 1943

NOVA OFENSIVA SOVIETICA!

LONDRES, 20 (R) — A D. N. B. informa que os russos lançaram nova ofensiva a noroeste de Smolensk, com efetivos motorizados.

PROGRESSO ALIADO EM ATESSA

ARGEL, 20 (U P) — Apesar da grande resistencia inimiga, os aliados realizaram notavel progresso no setor de Atezza, Italia.

MAIS DUAS ILHAS

LONDRES, 20 (R) — A emissora de Berlim anunciou que os alemães ocuparam mais duas ilhas no Dodecaneso.

Fala o Presidente da United Press

NOVA IORQUE, 20 (U P) — O Presidente da United Press formulou declarações, dizendo que, depois da guerra, devem cessar completamente as restrições impostas á imprensa mundial.

Proibição de publicidade

NOVA IORQUE, 20 (U P) — FOI RECHASSADA UMA PROPOSTA DA DELEGAÇÃO RUSSA A CONFERENCIA DE REHABILITAÇÃO, PEDINDO QUE AS SESSÕES FOSSEM SECRETAS, VEDANDO-SE A ENTRADA AOS JORNALISTAS.

MUSSOLINI PRISIONEIRO DE HITLER?

LONDRES, 20 (R) — A imprensa destaca informações sobre a nova residencia de Mussolini, que estaria sendo guardada por tropas nazistas.

BATALHA DE KIEV

MOSCOU, 20 (R) — Hoje, em maiores proporções, a sorte da luta está na balança, na batalha do saliente de Kiev. As perspectivas para os alemães não são boas. Eles estão batendo contra forças que permanecem firmes no terreno ganho.

56 MORTOS EM SOFIA

ZURIQUE, 20 (R) — A agencia noticiosa alemã anunciou que até ontem á noite tinham sido contados 56 mortos em consequencia do bombardeio aliado contra Sofia — segundo dados fornecidos pela policia bulgara.

DIA 3 DE DEZEMBRO NO CINE RITZ



ENTRE OS MAIS BELOS MOMENTOS QUE O CINEMA VOS DEU, FICARÃO AQUELES QUE DEDICARDES A ESTE ROMANCE, O MAIS APAIXONADAMENTE VIVIDO NESTES ULTIMOS TEMPOS: "NA NOITE DO PASSADO"!

11 SEMANAS NO RADIO CITY DE NOVA IORQUE! O "RECORD" DOS "RECORDS" DO MAIOR CINEMA DO MUNDO, TENDO MESMO SIDO SOBREPULADO O "RECORD" DE "ROSA DE ESPERANÇA" (Mrs. Miniver).

Proibida a circulação

BUENOS AIRES, 20 (U P) — O governo argentino proibiu a circulação, em todo o territorio nacional, da revista americana «Times». Foram também, visadas, mais de 400 publicações extremistas.

Reunião dos grandes chefes aliados

NOVA IORQUE, 20 (U P) — A "grande imprensa" acredita que o principal ponto da proxima entrevista entre Churchill, Roosevelt e Stalin seja a invasão da Bulgaria.

PETAIN PRISIONEIRO

LONDRES, 20 (R) — Uma agencia de noticias inglesa informa de Estocolmo que o correspondente em Berna do "Svenka Dagbladet", ontem, á noite, anunciou ao seu jornal que o marechal Petain havia resignado, ontem á noite. Diz ainda que agora o marechal se encontra prisioneiro de Laval.

Badoglio convoca o pessoal

ARGEL, 20 (U P) — O marechal Badoglio reuniu seus ministros para assentar os "melhores metodos de colaboração com os aliados".

Acordo do Vaticano e os alemães

LONDRES, 20 (R) — O radio de Berlim anuncia, em despacho de Roma, que um "acordo entre o Vaticano e as autoridades alemãs foi concluído". O texto do acordo não foi dado, mas o resumo diz o seguinte: "Todas as obras de arte na Italia que são propriedade do Vaticano serão recolhidas pelas autoridades alemãs e transferidas para a cidade do Vaticano. Os museus do Vaticano, atualmente fechados á visitação pública, serão os abrigos desses trabalhos".

Denuncia o ministro João Alberto a existencia de um «complot» contra a economia popular

RIO, 20 (A Gazeta) — O ministro João Alberto deu, hoje, sua entrevista semanal aos representantes da imprensa desta capital.

O Coordenador, desta vez, usou de termos enérgicos, para denunciar que, a seu ver, manobras já se vislumbram contra os interesses do povo.

Declarou primeiro que queria "anunciar o sucesso absoluto dos tecidos po-

pulares".

Apesar das imensas dificuldades que encontrou, conseguiu alcançar o que desejava, isto é, vender ao povo tecidos, de preços reduzidíssimos. As chamadas casas elegantes tentaram escapar a essa cota de sacrificio, que não é cota de sacrificio, mas apenas impede que se ganhe mais.

Tentaram escapar alegando que esses,

produtos não tinham saída. Mas essas casas são obrigadas também a vender os tecidos populares.

Como sabem, contatou o Coordenador, o governo diretamente entregará ao povo tecidos nas feiras livres.

Os varejistas não se poderão queixar de concorrentes, uma vez que já proclamaram nada ganhar com os preços que fixamos.

Depois de esclarecer que esse tipo de tecido não será exportado, o ministro João Alberto passou a falar dos produtos farmacêuticos, dizendo: "O convenio dos produtos farmacêuticos já está pronto.

Foi uma luta tremenda, como todos devem estar lembrados. Os povos das farmácias eram os mais dispares.

Exigimos que os laboratórios fixassem esses preços e eles o fizeram exageradamente. Mas com isso já tínhamos armas para passar a ofensiva.

Lancei uma portaria então que levantou verdadeiro clamor, com protestos de todos os lados. Já era alguma coisa.

Al subimos a negociar, atacando e tirando o que era possível no sentido do rebatimento dos preços.

Nomeei uma comissão para que dissesse quais os produtos que deviam ser fixados. Convoquei os laboratórios a fim de que apresentassem os seus produtos, selecionando os tipos populares. Para dar uma idéia das dificuldades que tivemos nossa seleção basta dizer que possuímos mais de dezesseis mil produtos farmacêuticos.

Hoje todos esses tipos são fiscalizados pela Coordenação.

E o convenio já está pronto com preços e uma lista de mais de mil produtos serão vendidos ao custo da produção.

Não podemos é transigir.

Chegaremos a instalar, se for preciso, drogeries populares, para vender barato ás classes desfavorecidas, principalmente a todo mundo.

Tenho conhecimento que em face da justa e grande medida, do presidente Vargas, aumentando os vencimentos dos funcionários, comerciantes e industriários já se procura aumentar ainda mais o custo da vida. Posso dizer que há mesmo um complot generalizado contra a economia popular na obtenção dos produtos.

A batalha dos preços já começou, mas nós a enfrentaremos, até as últimas consequências. A Coordenação está a par dessas manobras. Não permitirei o que se pretende fazer.

Muitas vezes combate-se com retiradas, mas não se iludam os que pensam que abandonarei a luta.

Bom governo — federal, estadual ou municipal — é o que cuida do seu povo, o que fica á testa do bem estar da população.

Continúa na 4a. pagina

MOSCOU, 20 [R] — O Q. G. do Exército Vermelho, referindo-se á reconquista de Zhitomir pelos alemães, diz que a vitoria nazista não tem "expressão decisiva na marcha sobre a Polonia"